



escxel
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA



CONCELHO DE OEIRAS

2007/2012





ÍNDICE

I	INTRODUÇÃO	4
II	METODOLOGIA	5
III	SUMÁRIO EXECUTIVO	13
IV	SCOREBOARDS	15
	1. Rede ESCXEL – Classificação de Exame (CE) por níveis de ensino a todas as disciplinas	15
	2. Rede ESCXEL – Classificação de Exame (CE) por disciplinas e níveis de ensino	16
V	RESULTADOS DO 1º CICLO	17
	1. Scoreboard	17
	2. Resultados no Concelho de Oeiras	18
VI	RESULTADOS DO 2º CICLO	20
	1. Scoreboard	21
	2. Resultados no Concelho de Oeiras	21

VII 	RESULTADOS DO 3º CICLO	25
	1. Scoreboard	25
	2. Resultados no Concelho de Oeiras	26
VIII 	RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO	38
	1. Scoreboard	38
	2. Resultados no Concelho de Oeiras	39

I. INTRODUÇÃO

Este relatório reúne num só documento a evolução dos resultados das provas externas de todos os níveis de escolaridade prestadas entre 2007 e 2012 pelos alunos deste Concelho. À semelhança da análise realizada em relatórios anteriores, procuraremos identificar padrões e tendências, bem como situar o desempenho dos alunos no contexto das médias nacionais.

A metodologia adotada, apresentada em pormenor no capítulo seguinte, seguirá a mesma perspetiva comparada e dinâmica dos resultados dos exames que temos vindo a empregar nos relatórios anteriores. Do mesmo modo, os indicadores do desempenho dos alunos serão relativizados com os desempenhos observados à escala nacional através dos índices.

Os dados referentes ao 1º ciclo têm origem no GAVE – Gabinete de Avaliação Educacional. No 2º ciclo, os dados de 2007 a 2011 são provenientes da mesma fonte. Os do último ano (2012) são os apurados pelo Júri Nacional de Exames, uma vez que a prova de aferição foi substituída por um exame nacional¹. Para o 3º ciclo e o Ensino Secundário, os dados provêm igualmente do Júri Nacional de Exames. Como tal, os dados não são iguais aos provenientes do MISI (Sistema de Informação do Ministério de Educação). Para todos os níveis de ensino, são analisados os resultados dos alunos internos da primeira chamada ou fase de exame.

A primeira abordagem (Capítulo III, *Scoreboards*) permite situar comparativamente o Concelho e seus estabelecimentos de ensino no conjunto da Rede. Incide sobre uma análise dos resultados das médias por ciclo de escolaridade para toda a Rede ESCXEL², depois discriminada por disciplina. Os capítulos seguintes pormenorizam os resultados de cada ciclo de ensino: primeiro através de um *Scoreboard* que sumariza os resultados desse ciclo, seguindo-se uma análise dos dados por disciplina e nível de classificação, comparando Classificações Interna de Frequência (CIF) e de Exame (CE).

No capítulo II, relativo à Metodologia, estão explicados os indicadores utilizados, assim como a organização e o modo de leitura do *Scoreboard* e de cada um dos gráficos apresentados. Este capítulo deverá servir de suporte a uma interpretação autónoma dos dados, que o relatório apenas comenta de forma sucinta.

¹ Dado a metodologia adotada aferir os resultados pelos valores nacionais através dos índices, o que torna os dados formalmente comparáveis, optámos por manter a série 2007-2012 neste ciclo, pese embora a interpretação dever ter em conta a existência de uma quebra de série introduzida pela mudança da natureza da prova em 2012.

² A média de Concelho integra no 3º ciclo do Ensino Básico as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. No caso do Ensino Secundário, a média corresponde a todos os exames realizados, embora na análise discriminada por disciplina tenham sido selecionadas aquelas com maior número de provas.

II. METODOLOGIA

Índice e média

O indicador estatístico **índice** corresponde ao valor dos resultados da prova obtidos no Concelho em cada ano, transformados em percentagem da média nacional da prova nesse ano. Assim, o índice 100 corresponde a uma média de Concelho igual à média nacional desse ano. A diferença, positiva ou negativa, a 100 (desvio) indica a posição relativa dos resultados do Concelho por referência ao valor nacional.

Para efeito do *scoreboard* que resume as tendências observadas, resumimos os índices dos anos observados na sua **média** aritmética, e atribuímos pontuações (*scores*) a intervalos de valores dessa média, segundo a seguinte escala:

- estão classificados com o **score 1, "bom"**, os casos em que a média do Concelho nos anos considerados é igual ou superior à média nacional da prova (valor 100);
- estão classificados com o **score 2, "sofrível"**, os casos em que a média do Concelho nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo até 5%, inclusive;
- estão classificados com o **score 3, "em risco"**, os casos em que a média do Concelho nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo superior a 5% e inferior a 15%;
- estão classificados com o **score 4, "mau"**, os casos em que a média do Concelho nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo igual ou superior a 15%.

Declive

Se a média dos índices resume os níveis dos resultados obtidos pelo Concelho por relação à média nacional, o **declive** é o indicador que resume a progressão desses mesmos resultados. O declive mede a inclinação de uma reta ajustada matematicamente ao conjunto de valores dos índices obtidos pelo Concelho em todos os anos em análise, segundo a equação de regressão: $y=ax+b$, onde y designa o valor ajustado da reta correspondente ao ano x e a designa o declive. Assim, o declive representa uma variação tendencial de a pontos percentuais no índice y estimado pela reta, por cada ano x do período observado.

Exemplo de cálculo da média dos índices

Ano	Índice Exame (Nacional=100)
2007	98,0
2008	107,5
2009	113,2
2010	96,7
2011	103,8
2012	99,4
Média	103,1

Scores atribuídos à média dos índices

Média	Score
≥ 100	1
$[95,100[$	2
$[85,95[$	3
≤ 85	4

No caso de um declive positivo (α superior a 0), a reta é ascendente, o que significa que, no conjunto dos dados observados, os índices y tenderam a aumentar à razão de $\alpha\%$ em cada ano. Ou seja, o sentido da progressão dos resultados do Concelho nos anos em análise foi tanto mais positivo quanto mais elevado for o valor de α .

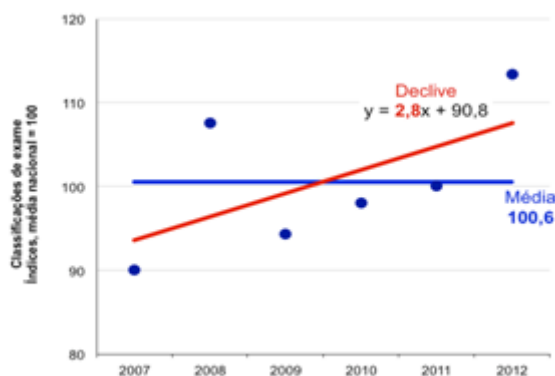
Inversamente, no caso de um declive negativo (α inferior a 0), a reta é descendente, o que significa que os índices tenderam a diminuir $\alpha\%$ em cada ano. O sentido da progressão foi tanto mais negativo quanto mais elevado for o valor absoluto de α .

No caso de um declive nulo (α igual a 0), a reta é horizontal. Isto significa que, independentemente das variações entre anos, o sentido da progressão dos resultados foi de estagnação ao longo dos anos em análise (caso em que o valor dos pontos da reta seria constante ao longo dos anos e igual à média). Vejamos um exemplo com demonstração gráfica:

Valores de cálculo:

Ano	Índice Exame (Nacional=100)
2007	90,0
2008	107,6
2009	94,3
2010	98,0
2011	100,1
2012	113,4
Média	100,6
Declive	2,8

Exemplo de declive:



Tal como fizemos para a média dos índices, atribuímos scores a intervalos de valores do declive:

- estão classificados com o **score 1, "bom"**, os casos em que o declive do Concelho foi igual ou superior a 2, ou seja, uma progressão tendencial positiva de 2% ou mais por ano;
- estão classificados com o **score 2, "sofrível"**, os casos em que o declive do Concelho foi inferior a

2 e superior a 0, ou seja, uma progressão tendencial positiva, mas fraca;

- estão classificados com o **score 3, "em risco"**, os casos em que o declive do Concelho foi nulo ou negativo mas superior a -2, ou seja, uma progressão tendencial estagnada ou fracamente negativa;

- estão classificados com o **score 4, "mau"**, os casos em que o declive do Concelho foi negativo e igual ou inferior a -2, ou seja, uma progressão francamente negativa, com decréscimo tendencial de 2% ou mais por ano.

Scores atribuídos aos declives

Declive	Score
≥ 2	1
$[0,2[$	2
$[-2,0[$	3
≤ -2	4

A construção do Scoreboard

Resumindo, os valores da média e do declive estão pontuados de 1 a 4 segundo os critérios da tabela que a seguir se apresenta. Os indicadores são explicados pormenorizadamente nas duas secções subseqüentes.

A escala de pontuação e os valores de corte usados para os *scores* de média e declive são convencionais. Em função dos objetivos e da progressão dos resultados da rede, os valores de corte e a própria extensão da escala poderão ser ajustados para futuras aplicações.

Média	Declive	Score
≥ 100	≥ 2	1
$[95,100[$	$[0,2[$	2
$[85,95[$	$[-2,0[$	3
≤ 85	≤ -2	4

Com base nos *scores* de média e declive, foi elaborada uma combinatória qualitativa, a **tendência**, que considera simultaneamente a posição no aproveitamento escolar, relativa aos valores nacionais, e o sentido da sua progressão ao longo dos anos considerados.

Na tabela à direita, apresentamos a combinação de *scores* que constitui a tendência. Assim, por exemplo, mesmo que um Concelho ou Escola tenha obtido uma média igual ou superior à nacional (resultado “bom”, cor verde, valor 1), se a progressão dada pelo declive for negativa e inferior a -2 (progressão “má”, vermelho, 4), a tendência será de 3 (“em risco”, amarelo claro). Se, por outro lado, a média estiver 15% ou mais abaixo da média nacional (“mau”, vermelho, valor 4), mas a progressão for francamente positiva, ou seja, se o declive for igual ou superior a 2 (“boa”, verde, valor 1), a tendência será de 2 (“sofrível”, verde-água).

Média	Declive	Tendência
1	1	1
1	2	1
2	1	1
1	3	2
2	2	2
3	1	2
4	1	2
1	4	3
2	3	3
3	2	3
4	2	3
2	4	4
3	3	4
3	4	4
4	3	4
4	4	4

A tabela apresenta os *scores* em sentido descendente, de 1 (verde), os melhores resultados, a 4 (vermelho), os piores resultados. É a partir destes que construímos o *scoreboard*, que permite uma leitura visual dos resultados nos exames nacionais, das suas evoluções e das tendências resultantes.

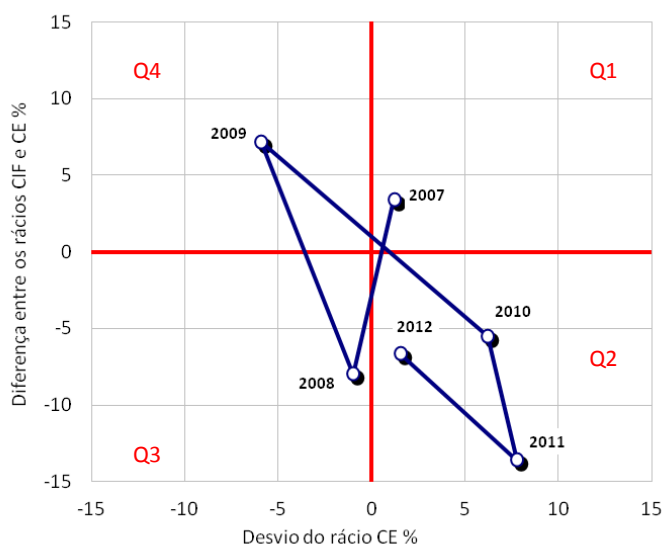
Critérios de ordenação do *Scoreboard*

O *scoreboard* é um instrumento de análise que permite uma apreensão gráfica das variáveis. É igualmente o resultado de uma ordenação das variáveis e, consequentemente, dos Concelhos da Rede ESCXEL. Na ordenação do *scoreboard*, considerámos como primeiro critério a tendência, que resume as duas variáveis estatísticas de média e declive e, como segundo critério, a média, que corresponde à posição relativa do Concelho em relação aos resultados nacionais dos exames. Esta opção metodológica visa acentuar, antes de mais, a capacidade de melhorar os resultados, tendo embora em conta o nível médio destes.

Legenda das disciplinas

LP1 – Língua Portuguesa 1º ciclo	M1 – Matemática 1º ciclo
LP2 – Língua Portuguesa 2º ciclo	M2 – Matemática 2º ciclo
LP3 – Língua Portuguesa 3º ciclo	M3 – Matemática 3º ciclo
LPES – Português Ensino Secundário	MES – Matemática Ensino Secundário
BG – Biologia e Geologia	MCS – Matemática para as Ciências Sociais
FQ – Física-Química	EC – Economia
GEO – Geografia	GD – Geometria Descritiva
HIS – História	

Guia para interpretação dos gráficos



Os **gráficos de fase** mostram a trajetória dos resultados do Concelho nos anos anteriores.

Os dois indicadores utilizados estão padronizados à média nacional. Como são introduzidos pela primeira vez neste relatório, faremos uma explanação algo mais alongada da sua lógica e das orientações para a sua leitura.

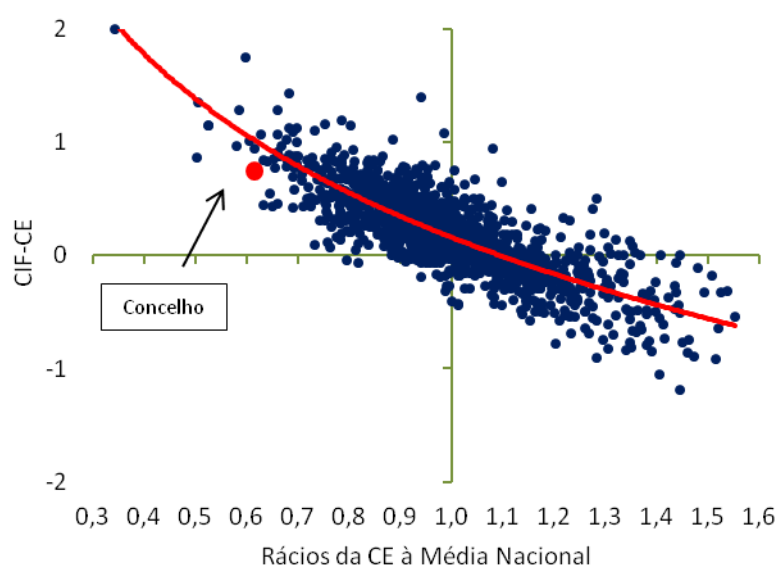
O indicador **desvio do rácio CE** corresponde ao desvio à média nacional, sendo que um valor de 0 corresponde à média nacional. Desvios positivos situam o Concelho acima do nacional (no exemplo, 2007, 2010, 2011 e 2012); os negativos o inverso (2008 e 2009). O indicador **diferença entre os rácios CIF e CE** mostra a diferença entre as classificações interna e externa, padronizadas às respetivas médias nacionais. Diferenças positivas significam que a CIF do Concelho foi superior à sua CE, em maior grau do que o verificado à escala nacional. O inverso aplica-se às diferenças negativas.

Assim, os anos no quadrante Q1 do gráfico foram aqueles em que se registou uma CIF mais elevada do que a CE em comparação com a escala nacional, e uma CE mais elevada do que a média nacional. No quadrante Q2, a CIF foi inferior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi superior à média nacional. No quadrante Q3, a CIF foi inferior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi inferior à média nacional. Finalmente, no quadrante Q4, a CIF foi superior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi inferior à média nacional.

Assim, em teoria, o quadrante Q1 é o mais “recompensador” para os alunos, visto que, comparativamente aos resultados nacionais, são beneficiados em ambas as componentes, interna e externa, da sua avaliação final. Inversamente, o quadrante Q3 é o mais “penalizador”. No quadrante Q2, os alunos são mais beneficiados na sua avaliação pela CE do que pela CIF (situação de “exigência” na avaliação interna, exemplificada no gráfico pelos anos de 2010, 2011 e 2012); no quadrante Q4, ocorre o inverso (situação de “compensação” na avaliação interna, exemplificada pelo ano de 2009). Por seu lado, os valores que não se situam destacadamente num dos quadrantes, ou seja que se encontram próximos de pelo menos um dos eixos, correspondem ao que poderíamos chamar de situações de “paridade” aos valores nacionais: paridade da “exigência” da avaliação interna, quando próximos do eixo horizontal; paridade dos “resultados” da avaliação externa quando próximos do eixo vertical (exemplificada pelos anos de 2008 e 2012); paridade

“absoluta” quando próximos simultaneamente dos dois eixos, ou seja, do seu cruzamento no valor zero (exemplificada pelo ano de 2007).

Como dissemos, o objetivo deste tipo de gráfico é o de proporcionar a visualização da trajetória da relação entre as duas variáveis no Concelho ao longo do tempo. Permite ver em que medida essa relação está estabilizada num dado padrão ou, pelo contrário, apresenta um comportamento instável. Assumindo que o Concelho tem uma visão da relação desejável entre estas variáveis, a observação da sua trajetória permitir-lhe-á avaliar em que medida dela se tem conseguido aproximar ou o tem estabilizado. Se não tem essa visão, poderá a análise da sua trajetória suscitar a reflexão sobre ela.



Os **gráficos de dispersão** representam todas as escolas nacionais (públicas e privadas), destacando-se a vermelho a posição relativa do Concelho analisado.

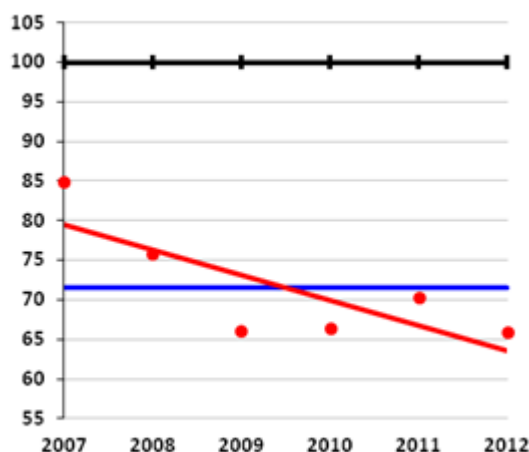
O indicador **rácio da CE à média nacional** corresponde à relação da CE média do Concelho com a média nacional de CE, sendo que quando o indicador assume o valor 1, as médias do Concelho equivalem às nacionais; quando é superior à unidade indica que a média do Concelho é superior, e vice-versa.

O indicador **CIF-CE** representa a diferença entre a média de classificação interna e a média de classificação de exame dos alunos do Concelho. Note-se que, ao contrário do gráfico anterior, os valores do Concelho não estão padronizados pelos valores nacionais. No caso de diferenças positivas, o valor de CIF é superior a CE (é o caso do exemplo). O inverso aplica-se às diferenças negativas.

De uma forma geral, uma leitura rápida das representações gráficas dos rácios das classificações de exame e das diferenças entre classificações interna e externa permite identificar uma relação clara entre as duas variáveis: quanto melhor é a classificação de exame, menor é a diferença entre as duas classificações. A linha a vermelho representa a tendência nacional.

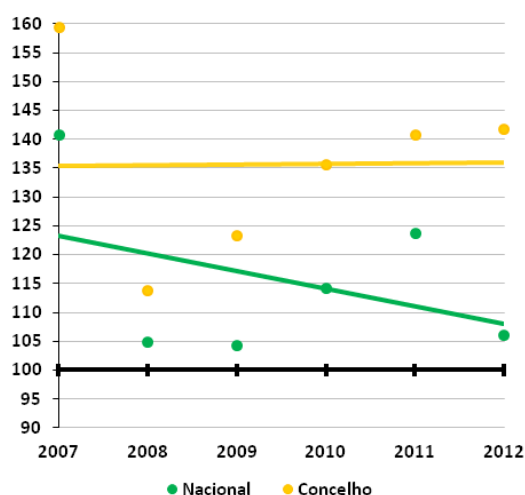
No caso do exemplo apresentado, o Concelho apresenta um desvio negativo bastante acentuado da CE à média nacional (cerca de 0,4, ou seja, 40%) e as classificações de CIF são superiores à de CE em quase 1 valor.

Os gráficos seguintes são **gráficos de regressão linear**, que sumarizam a tendência de evolução dos pontos de dados segundo o declive de uma reta de regressão linear.



Como se pode ver no exemplo, no primeiro tipo de gráfico apresentado os indicadores estão padronizados à média nacional, que corresponde ao valor 100 (a preto). Os pontos representam os índices de CIF ou CE nos vários anos em análise. A reta de regressão aparece a vermelho e a média a azul.

Neste exemplo, o declive é acentuadamente negativo, o que resulta dos valores mais elevados nos dois primeiros anos, caindo nos anos seguintes. A média separa estes dois períodos: apenas nos dois primeiros anos houve resultados superiores à média.

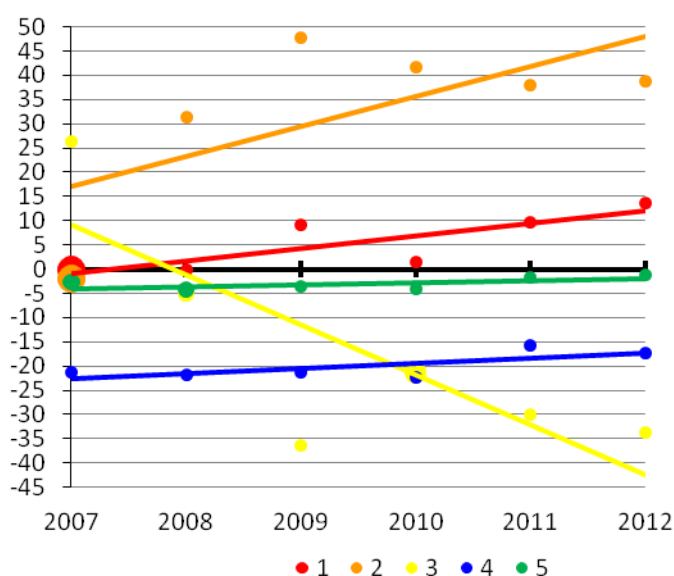


No segundo tipo de gráfico apresentado, os pontos representam os índices de CIF (CE=100), ou seja, o valor da nota interna padronizado pelo valor da nota externa. Quando o indicador assume o valor 100, a classificação de CIF é igual à classificação de CE. Quando é superior, o valor de CIF é mais elevado do que o de CE e vice-versa.

Este gráfico compara a tendência da relação entre a CIF e a CE através de dois declives: o do Concelho a amarelo e o nacional a verde.

Neste exemplo, todos os pontos indicam um valor de CIF superior ao de CE. Mas o declive nacional é descendente e aproxima-se de 100, o que significa que a valorização relativa da CIF tem vindo a diminuir à escala nacional. No Concelho, pelo contrário, as diferenças interanuais anulam-se num declive praticamente nulo. Note-se que em ambos os casos, os declives são fortemente condicionados pelos valores excecionalmente elevados da CIF relativamente à CE em 2007. Observando os pontos, podemos ver que depois da descida em 2008, a CIF tem vindo a valorizar-se cada vez mais em relação à CE no Concelho (rácio de 140 nos últimos dois anos), que não acompanhou a redução dessa valorização relativa à escala nacional em 2012.

Os últimos **gráficos de regressão linear** incidem sobre as diferenças entre a distribuição percentual por níveis de classificação (de 1 a 5), entre os resultados do Concelho e os nacionais³. Quando, num dado escalão de classificações, o valor é 0, não existem diferenças entre a proporção de provas classificadas nesse escalão nas duas distribuições. Quando o valor é positivo, a percentagem das provas do Concelho é superior à nacional e vice-versa. As inclinações das retas de regressão linear, ou declive, representam a tendência dos dados por cada nível de classificação⁴.



Observando o gráfico exemplificativo, as classificações de nível 1 e 2 são geralmente em maior proporção no Concelho e apresentam uma tendência ascendente, mais acentuada no caso do nível 2, que em 2012 teve uma proporção de provas nno Concelho cerca de 40% mais elevada do que nos resultados nacionais.

Pelo contrário, as notas positivas são tendencialmente menos expressivas na distribuição do Concelho que na distribuição Nacional.

O nível 3 apresenta uma tendência descendente, para proporções muito abaixo das registadas a nível nacional.

O nível 4 tem uma tendência ascendente muito ligeira, com poucas variações interanuais (entre os 20% e os 15% abaixo dos valores Nacionais). Quanto ao nível 5, o declive também é levemente ascendente, aproximando-se ainda mais dos valores da distribuição Nacional.

Assim, além de uma deterioração geral dos resultados, este exemplo indicia uma tendência para a polarização dos resultados dos alunos, com forte subida do peso relativo das classificações mais baixas, relativamente fraca expressão (nível 4) ou mesmo acentuada descida (nível 3) das classificações intermédias, e tendência para a proporção das provas classificadas no nível mais elevado se aproximar da verificada na distribuição nacional.

³ As diferentes escalas de classificação utilizadas nas provas de exame dos diferentes ciclos de escolaridade foram padronizadas para uma escala de 1 a 5, para permitir a sua comparação.

⁴ No caso dos gráficos representando as distribuições das classificações por níveis de CIF no Ensino Secundário, não estão representados os escalões 1 e 2, que correspondem a classificações negativas, porque os alunos nessas situações não se apresentam a exame.

III. SUMÁRIO EXECUTIVO

Observando os resultados totais de cada nível de ensino, podemos verificar que o Concelho de Oeiras apresenta os piores resultados no 1º ciclo e os melhores resultados no 3º ciclo. Assim, no 1º ciclo, a tendência, a média e o declive situam-se no nível moderadamente positivo de «sofrível». No 3º ciclo, tendência e média estão classificados com «bom» e apenas a progressão de resultados se encontra no *score* «sofrível». O 2º ciclo e o Ensino Secundário obtêm os mesmos *scores*: uma tendência moderadamente positiva ou «sofrível», resultante de uma média de «bom» e uma progressão de resultados «em risco», que merece atenção.

Se considerarmos as disciplinas separadamente, o 1º ciclo apresenta *scores* «sofrível» na tendência, na média e na progressão de resultados nas duas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, o que corresponde aos totais anteriormente analisados. No entanto, no ano de 2012 a disciplina de Matemática voltou a descer nos resultados obtidos (5% abaixo da média nacional). No 2º ciclo, Língua Portuguesa obtém resultados inferiores a Matemática, ambas têm média de «bom», mas em Língua Portuguesa a progressão de resultados está «em risco», resultando numa tendência «sofrível», enquanto Matemática obtém uma progressão «sofrível» e uma tendência de «bom». Apesar destes resultados no período 2007-12, no último ano as duas disciplinas apresentam resultados ligeiramente acima da média nacional (2,5% em Língua Portuguesa e 4,5% em Matemática). No 3º ciclo, é também Língua Portuguesa que tem piores resultados comparativamente a Matemática. Esta última apresenta os mesmos *scores* que no 2º ciclo – tendência e média em «bom» e declive «sofrível»; Língua Portuguesa obtém *scores* de «sofrível» na tendência, na média e na progressão de resultados, o que resulta parcialmente de resultados ligeiramente abaixo da média nacional no último ano (-2%).

No Ensino Secundário, todas as disciplinas obtêm um *score* de «bom» na média, ou seja, resultados iguais ou superiores aos nacionais. As disciplinas que divergem negativamente na progressão de resultados, que está «em risco», são Português, Matemática A, Física e Química, Geografia, Matemática para as Ciências Sociais, Economia e História A. Em todas estas disciplinas a tendência é «sofrível», moderadamente positiva. Biologia e Geologia obtém melhores resultados com média e tendência de «bom» e somente a progressão é moderadamente positiva («sofrível»). Geometria Descritiva destaca-se por obter «bom» em todos os *scores*.

A relação entre CIF e CE, no 3º ciclo em Língua Portuguesa, evoluiu desde 2007, quando se registaram os piores resultados na classificação de exame, mas uma valorização relativa da classificação externa praticamente idêntica à nacional; para um padrão de paridade aos resultados nacionais em ambos os indicadores nos restantes anos, com pequenas oscilações que não definem uma mudança significativa nesse padrão. Em 2012, essa oscilação foi no sentido de resultados de CE ligeiramente abaixo dos nacionais e uma também ligeira valorização relativa da CIF.

Também Matemática, no mesmo ciclo, partiu de resultados de exame moderadamente abaixo dos nacionais em 2007. Neste caso, porém, juntava-se uma ligeiramente menor valorização relativa das CIF, configurando uma relação algo penalizadora. A partir daí, a trajetória evoluiu para um padrão próximo da paridade à relação nacional entre os dois indicadores. A valorização relativa das CIF tende a ser próxima ou ligeiramente inferior à verificada à escala nacional, e as CE

próximas ou um pouco acima das nacionais. A relação oscilou em 2010 e 2011 num sentido de ligeiramente maior exigência, mas sem se afastar significativamente do centro de paridade aos valores nacionais, para que reverteu em 2012.

No conjunto das disciplinas do Ensino Secundário, a trajetória da relação entre CE e CIF tendeu para um padrão de exigência relativa nas CIF com melhores resultado em CE. Houve uma oscilação no sentido da paridade em 2011, quando a exigência foi menos intensa e os resultados das CE mais baixos. No entanto, o último ano confirma a tendência para a estabilidade do padrão de exigência.

IV. SCOREBOARDS

1. Rede ESCXEL – Classificação de Exame (CE) por níveis de ensino a todas as disciplinas

[illegible]

2. Rede ESCXEL – Classificação de Exame (CE) por disciplinas e níveis de ensino

[illegible]

V. RESULTADOS DO 1º CICLO

1. SCOREBOARD

	Língua Portuguesa			Matemática		
	M	D	T	M	D	T
Batalha						
Oeiras						
Castelo Branco						
Constância						
Loulé						

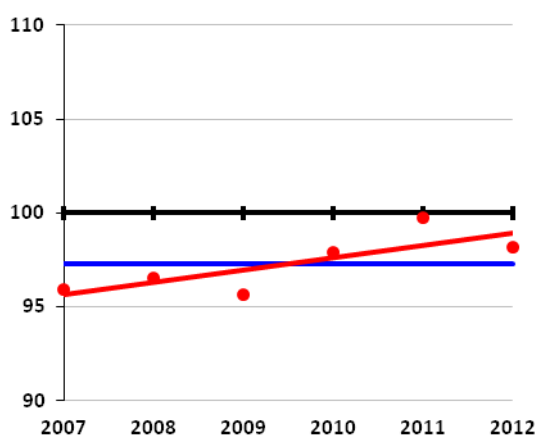
2. RESULTADOS NO CONCELHO DE OEIRAS

2.1. Resultados Nacionais e no Concelho segundo a classificação nas Provas de Aferição

Tabela 2.1.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a classificação nas Provas de Aferição

	1.º Ciclo			
	Nacional	Concelho		
	Médias %	Nº Provas	Médias %	Índice (Nacional=100)
2007	69,3	2548	66,4	95,9
2008	69,6	2559	67,2	96,5
2009	72,7	2535	69,5	95,7
2010	70,3	2682	68,8	97,9
2011	68,3	2498	68,1	99,7
2012	59,8	2582	58,7	98,1
Média dos índices				97,3
Declive				0,7

Figura 2.1.1 – Índices e declives no Concelho segundo a classificação nas Provas de Aferição

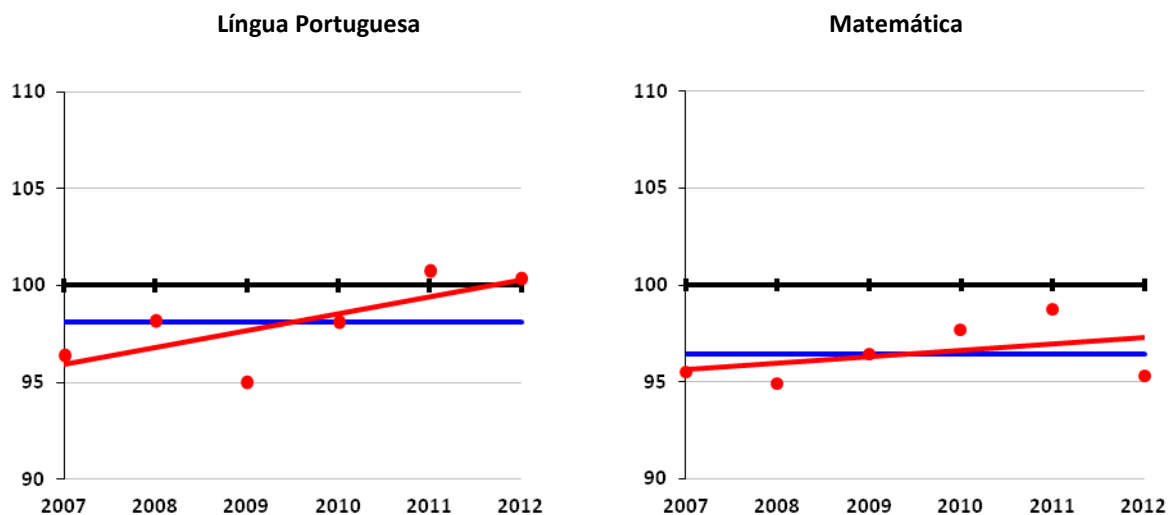


2.2. Resultados Nacionais e no Concelho segundo a classificação nas Provas de Aferição por disciplina

Tabela 2.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação nas Provas de Aferição

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Concelho			Nacional	Concelho		
	Médias %	Nº Provas	Médias %	Índice (Nacional=100)	Médias %	Nº Provas	Médias %	Índice (Nacional=100)
2007	69,7	1260	67,2	96,4	68,8	1288	65,7	95,5
2008	67,5	1273	66,3	98,2	71,8	1286	68,2	94,9
2009	75,4	1250	71,6	95,0	70,0	1285	67,5	96,5
2010	69,8	1330	68,4	98,1	70,8	1352	69,2	97,7
2011	68,8	1235	69,3	100,7	67,8	1263	66,9	98,7
2012	66,2	1296	66,4	100,4	53,4	1286	50,9	95,3
Média dos índices				98,1				96,4
Declive				0,9				0,3

Figura 2.2.1 – Índices e declives no Concelho em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação nas Provas de Aferição



VI. RESULTADOS DO 2º CICLO

1. SCOREBOARD

	Língua Portuguesa			Matemática		
	M	D	T	M	D	T
Batalha						
Castelo Branco						
Oeiras						
Constância						
Loulé						

2. RESULTADOS NO CONCELHO DE OEIRAS

2.1. Resultados Nacionais e no Concelho segundo a classificação de exame (CE)

Tabela 2.1.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)

	2.º Ciclo			
	Nacional	Concelho		
	Médias %	Nº Provas	Médias %	Índice (Nacional=100)
2007	55,4	2683	59,6	107,7
2008	66,6	2772	67,0	100,6
2009	64,1	3172	64,7	101,0
2010	62,9	3268	63,5	101,0
2011	61,6	3066	63,5	103,2
2012	2,97	3161	3,08	103,5
Média dos índices				102,8
Declive				-0,4

Figura 2.1.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)

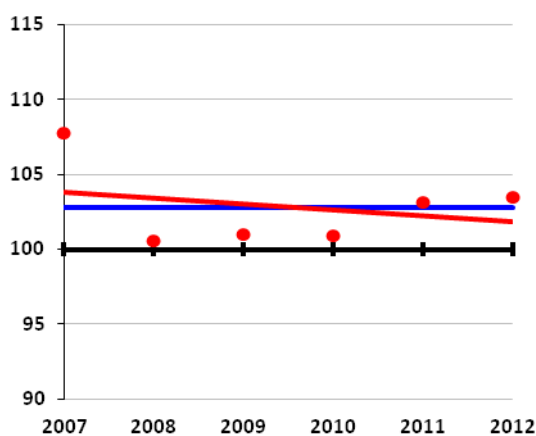


Figura 2.1.2 – Rácio CE e diferença CIF-CE em Língua Portuguesa – 2012

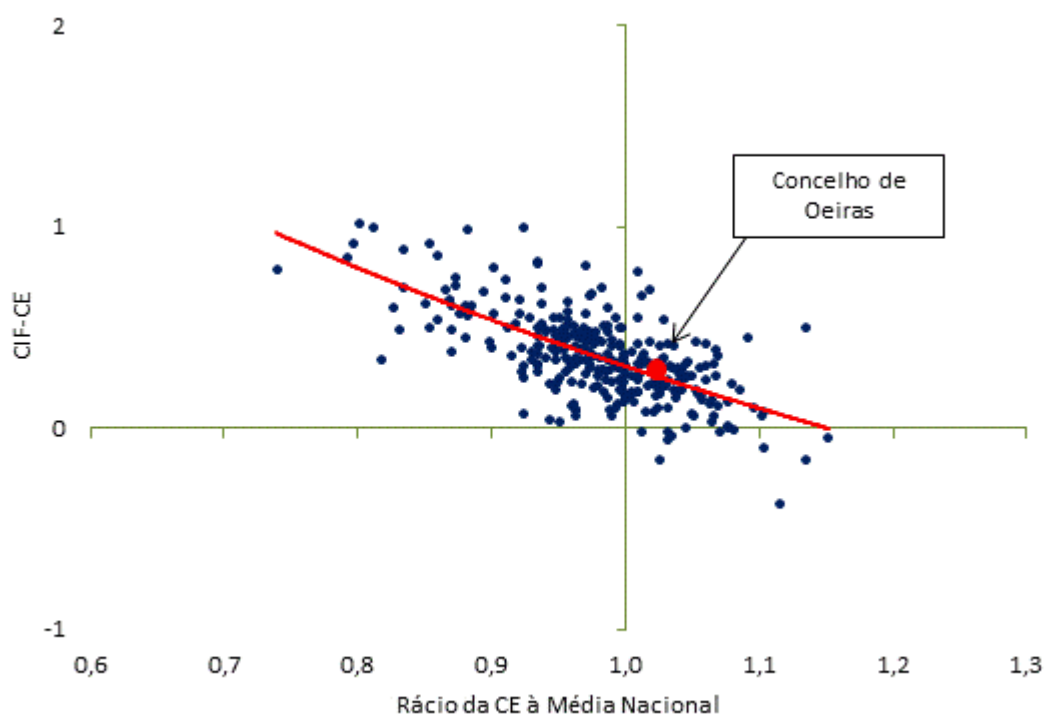
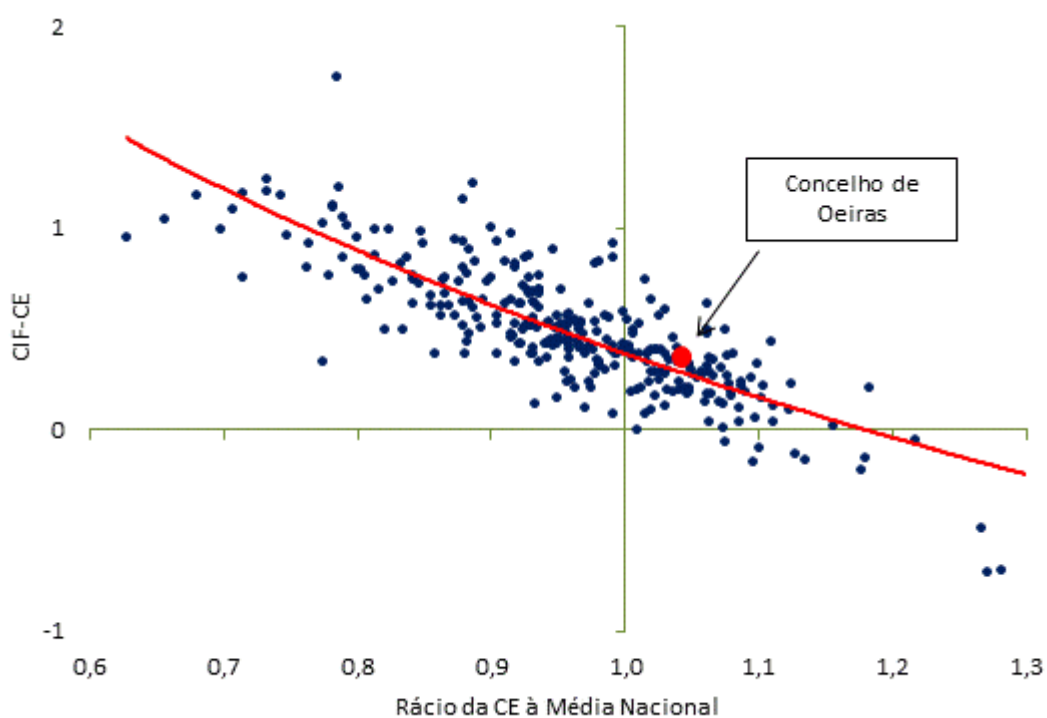


Figura 2.1.3 – Rácio CE e diferença CIF-CE em Matemática – 2012



2.2. Resultados Nacionais e no Concelho segundo a classificação de exame (CE) e classificação interna (CIF) por disciplina

Tabela 2.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação de Exame (CE)

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Concelho			Nacional	Concelho		
	Médias %	Nº Provas	Médias %	Índice (Nacional=100)	Médias %	Nº Provas	Médias %	Índice (Nacional=100)
2007	60,0	1346	64,4	107,4	50,7	1337	54,8	108,1
2008	69,1	1392	71,7	103,8	64,0	1380	62,2	97,2
2009	66,7	1590	69,6	104,3	61,5	1582	59,9	97,4
2010	64,1	1641	67,2	104,9	61,7	1627	59,7	96,8
2011	65,2	1532	65,5	100,5	58,0	1534	61,6	106,1
2012	3,08	1575	3,16	102,5	2,87	1586	3,00	104,5
Média dos índices				103,9				101,7
Declive				-1,0				0,2

Figura 2.2.1 – Índices e declives no Concelho em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação de Exame (CE)

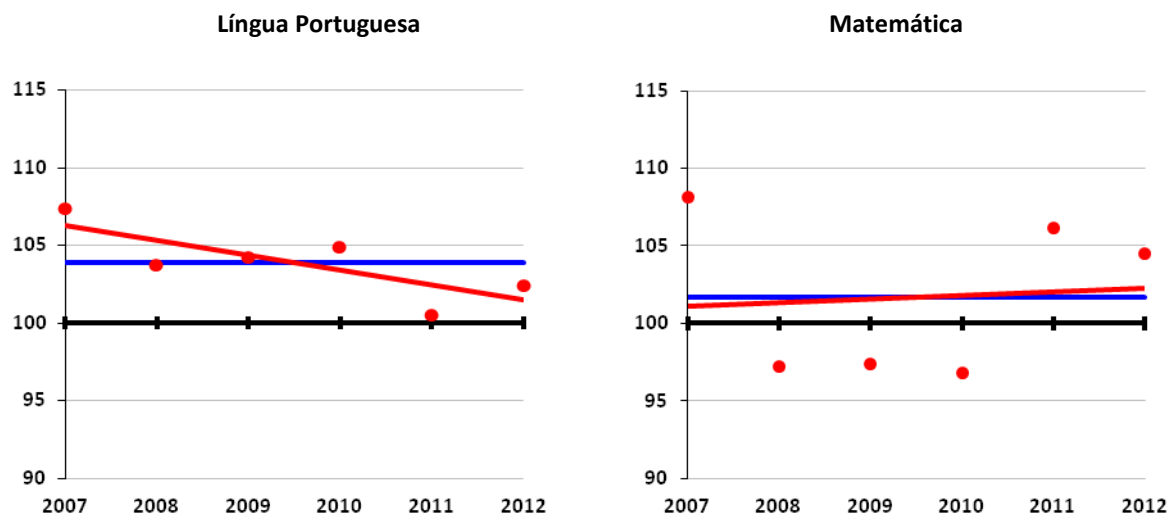


Tabela 2.2.2 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação Interna (CIF)

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Concelho			Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2012	3,39	1575	3,46	102,1	3,25	1586	3,36	103,4

Tabela 2.2.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Língua Portuguesa, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Língua Portuguesa					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2012	3,39	3,08	109,8	3,46	3,16	109,5

Tabela 2.2.4 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Matemática					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2012	3,25	2,87	113,4	3,36	3,00	112,2

VII. RESULTADOS DO 3º CICLO

1. SCOREBOARD

	Língua Portuguesa			Matemática		
	M	D	T	M	D	T
Castelo Branco						
Batalha						
Oeiras						
Constância						
Loulé						

2. RESULTADOS NO CONCELHO DE OEIRAS

2.1. Evolução das médias de exame e das diferenças CIF-CE – Língua Portuguesa e Matemática

Figura 2.1.1 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) em Língua Portuguesa - 2007 a 2012

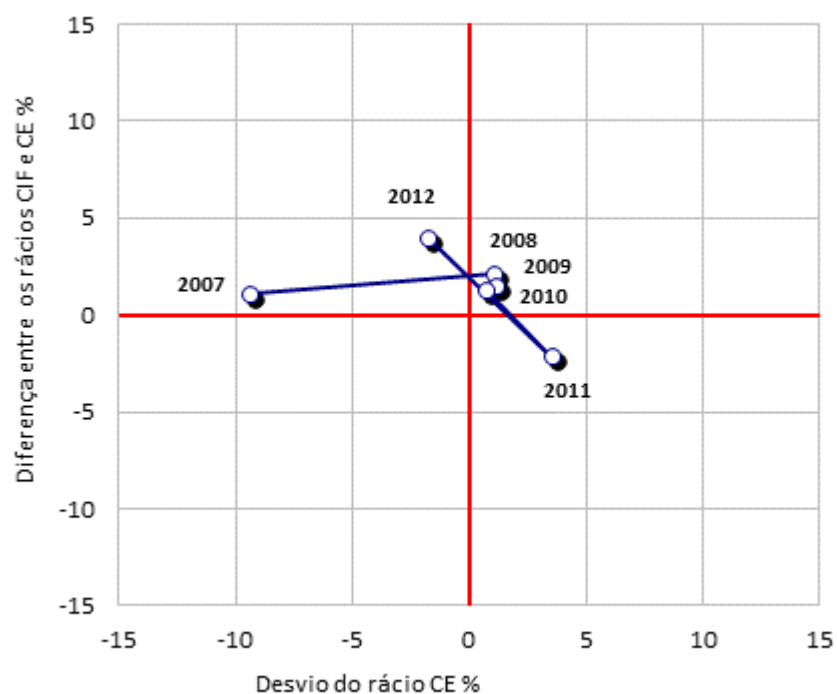


Figura 2.1.2 – Rácio CE e diferença CIF-CE em Língua Portuguesa – 2012

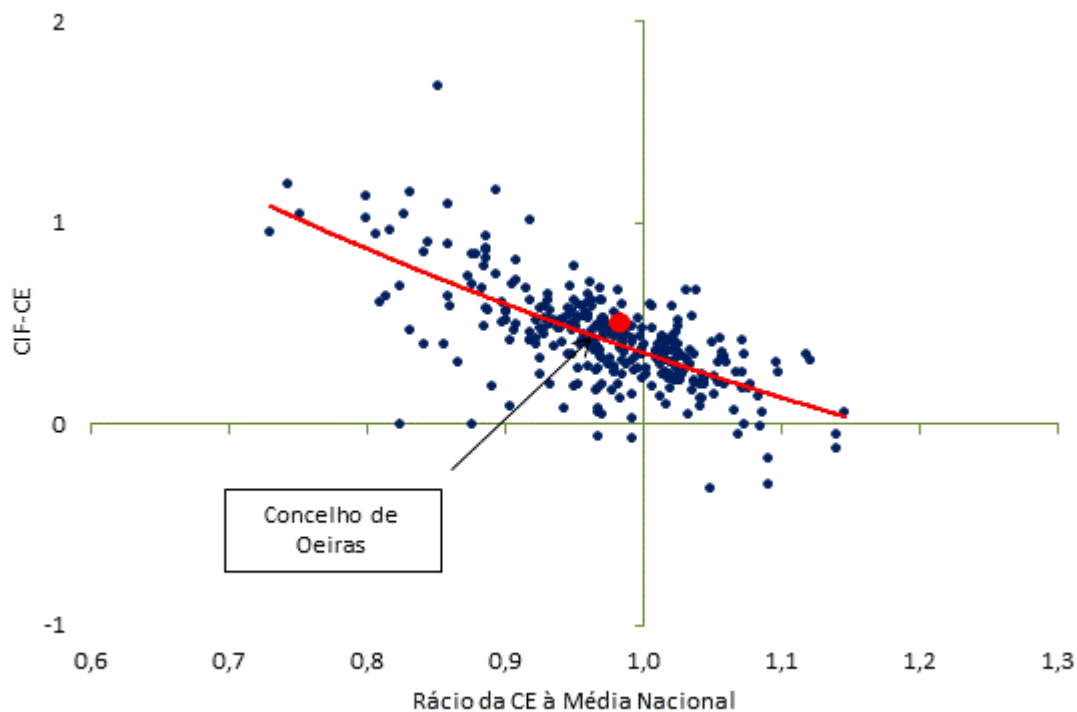


Figura 2.1.3 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) em Matemática – 2007 a 2012

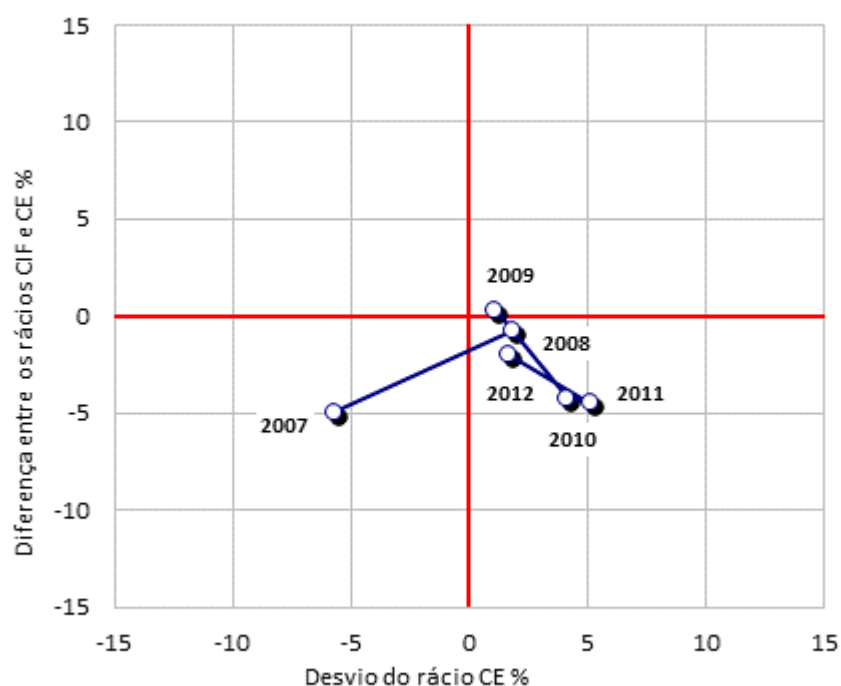
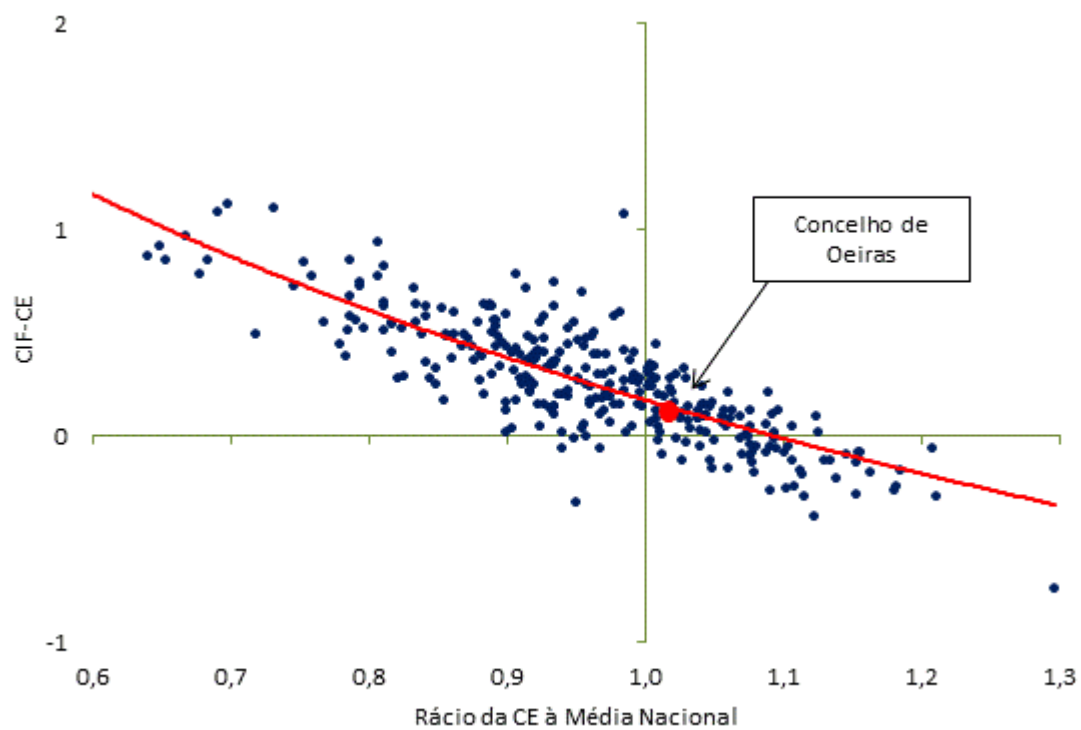


Figura 2.1.4 – Rácio CE e diferença CIF-CE em Matemática – 2012

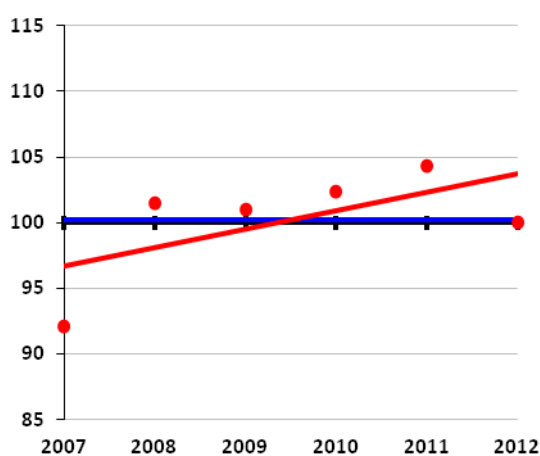


2.2. Resultados Nacionais e no Concelho segundo a classificação de exame (CE)

Tabela 2.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)

	Total de Disciplinas - CE			
	Nacional	Concelho		
	Média CE Total	Nº Provas	Média CE Total	Índice (Nacional=100)
2007	2,71	2319	2,50	92,1
2008	3,10	2373	3,15	101,4
2009	3,01	2392	3,04	101,0
2010	2,88	2243	2,95	102,3
2011	2,62	2446	2,74	104,3
2012	2,89	2417	2,89	100,0
Média dos índices				100,2
Declive				1,4

Figura 2.2.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)



2.3. Resultados Nacionais e no Concelho em Língua Portuguesa e Matemática segundo a classificação de exame (CE) e classificação interna (CIF)

Tabela 2.3.1 – Resultados dos níveis nacional e do Concelho em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação de Exame (CE)

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Concelho			Nacional	Concelho		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	3,24	1159	2,94	90,7	2,18	1160	2,05	94,2
2008	3,27	1186	3,30	101,1	2,94	1187	3,00	101,8
2009	2,98	1192	3,01	101,0	3,04	1200	3,07	101,0
2010	3,00	1114	3,02	100,7	2,77	1129	2,88	104,1
2011	2,76	1218	2,86	103,7	2,49	1228	2,62	105,1
2012	2,86	1202	2,81	98,2	2,93	1215	2,97	101,6
Média dos índices				99,2				101,3
Declive				1,3				1,4

Figura 2.3.1 – Índices e declives no Concelho em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação de Exame (CE)

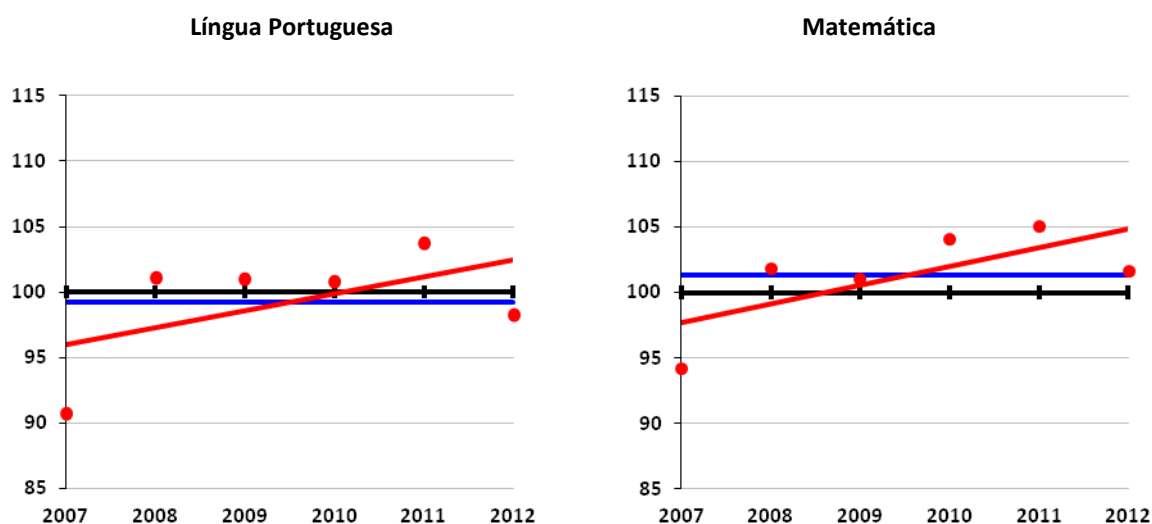


Tabela 2.3.2 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação Interna (CIF)

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Concelho			Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	3,21	1159	2,95	91,7	3,06	1160	2,73	89,3
2008	3,27	1186	3,37	103,2	3,09	1187	3,12	101,1
2009	3,28	1192	3,37	102,6	3,17	1200	3,22	101,5
2010	3,27	1114	3,33	102,0	3,16	1129	3,16	99,9
2011	3,28	1218	3,32	101,3	3,08	1228	3,10	100,7
2012	3,24	1202	3,31	102,2	3,10	1215	3,09	99,7
Média dos índices				100,5				98,7
Declive				1,3				1,4

Figura 2.3.2 – Índices e declives no Concelho em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação Interna (CIF)

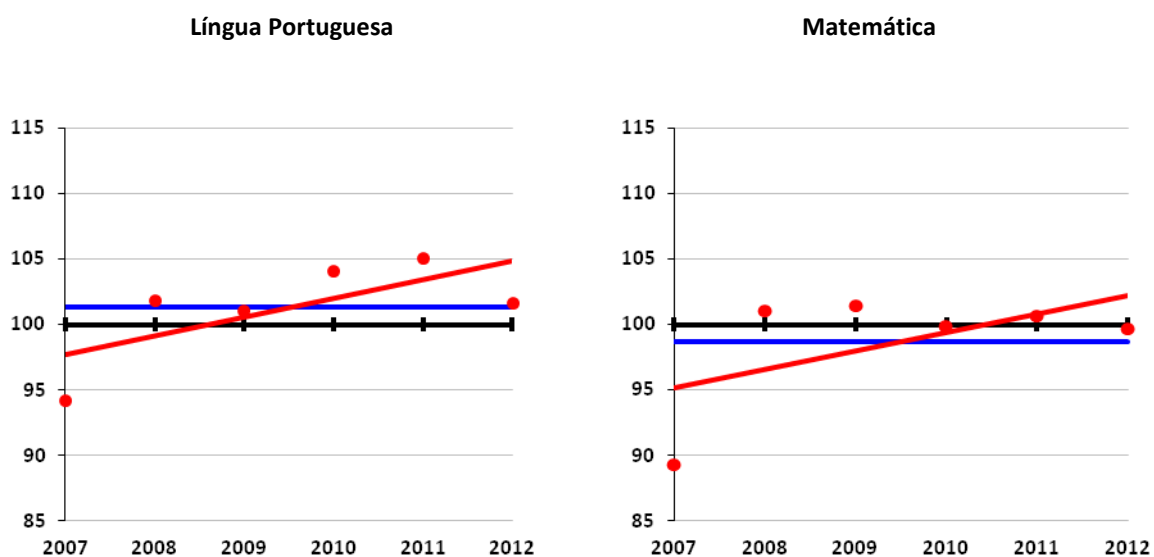


Tabela 2.3.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Língua Portuguesa, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Língua Portuguesa					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	3,21	3,24	99,1	2,95	2,94	100,2
2008	3,27	3,27	100,0	3,37	3,30	102,1
2009	3,28	2,98	110,1	3,37	3,01	111,9
2010	3,27	3,00	109,1	3,33	3,02	110,5
2011	3,28	2,76	118,8	3,32	2,86	116,2
2012	3,24	2,86	113,4	3,31	2,81	118,0
Média dos índices			108,4			109,8
Declive			3,6			3,7

Figura 2.2.3 – Índices CIF e declives em Língua Portuguesa, às escalas Nacional e do Concelho

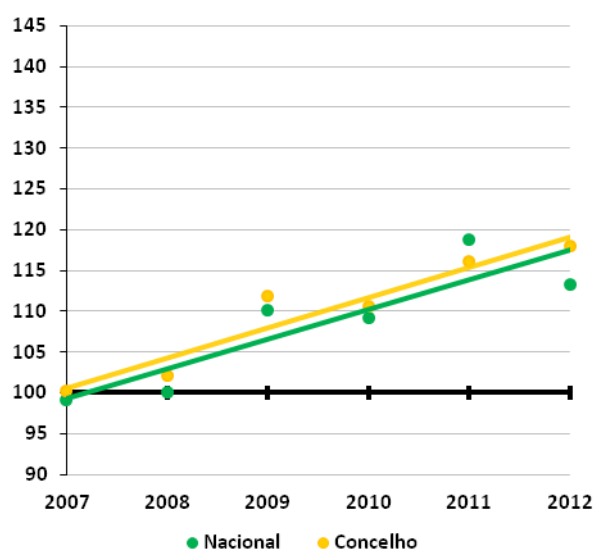
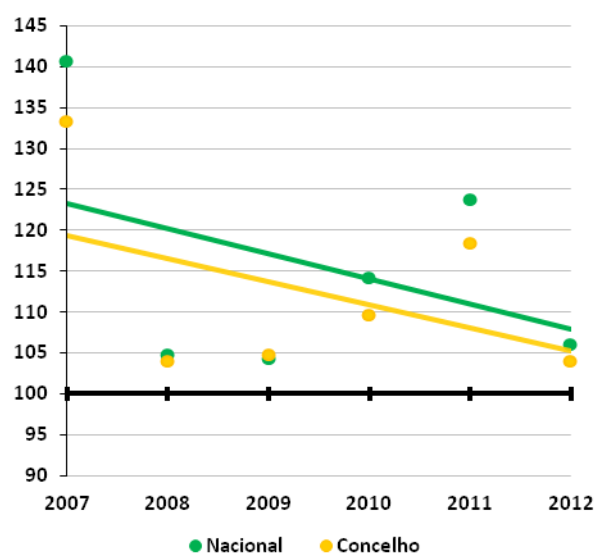


Tabela 2.3.4 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática, às escalas nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Matemática					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	3,06	2,18	140,7	2,73	2,05	133,3
2008	3,09	2,94	104,8	3,12	3,00	104,1
2009	3,17	3,04	104,3	3,22	3,07	104,7
2010	3,16	2,77	114,2	3,16	2,88	109,6
2011	3,08	2,49	123,7	3,10	2,62	118,5
2012	3,10	2,93	106,0	3,09	2,97	103,9
Média dos índices			115,6			112,4
Declive			-3,1			-2,8

Figura 2.2.4 – Índices CIF e declives em Matemática, às escalas nacional e do Concelho



2.4. Classificações interna final (CIF) e de exame (CE) por níveis de classificação

Tabela 2.4.1 – Percentagens de CE em Língua Portuguesa por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	Língua Portuguesa - Diferença CE (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,17	0,11	0,06	6,04	12,08	-6,04	47,20	53,74	-6,54	31,84	31,39	0,45	2,59	2,68	-0,09
2008	0,00	0,17	-0,17	15,35	14,90	0,45	44,27	47,30	-3,03	38,03	33,34	4,69	4,13	4,29	-0,16
2009	0,84	2,45	-1,62	27,01	29,54	-2,53	48,15	47,71	0,44	24,75	21,43	3,32	2,27	3,72	-1,45
2010	0,27	2,34	-2,07	25,31	28,66	-3,35	52,33	47,17	5,17	23,61	22,47	1,14	1,71	4,24	-2,54
2011	0,57	0,91	-0,34	35,39	41,06	-5,67	45,98	40,53	5,45	19,29	15,84	3,45	1,40	1,66	-0,26
2012	1,50	0,73	0,76	34,94	32,73	2,21	50,75	47,94	2,81	14,39	17,40	-3,00	1,16	1,20	-0,04
Média das diferenças		-0,56				-2,49			0,72			1,68			-0,76
Declive		0,07				0,63			2,20			-0,66			-0,03

Figura 2.4.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Língua Portuguesa, entre as escalas do Concelho e Nacional

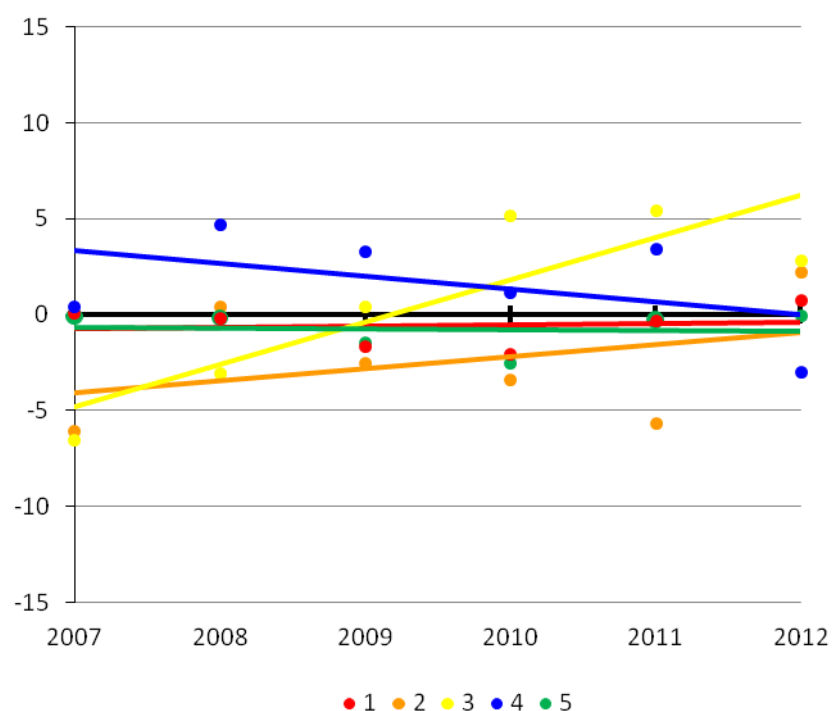


Tabela 2.4.2 – Percentagens de CE em Matemática por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e nacional

	Matemática - Diferença CE (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	16,29	22,88	-6,58	39,40	48,20	-8,80	20,69	18,90	1,79	9,48	8,57	0,91	1,98	1,46	0,52
2008	3,20	2,77	0,43	37,83	39,86	-2,04	26,37	26,29	0,08	24,43	22,39	2,04	9,94	8,68	1,26
2009	4,08	5,30	-1,22	31,33	31,79	-0,46	31,17	32,45	-1,29	28,33	26,51	1,82	8,08	8,54	-0,45
2010	7,44	9,78	-2,34	36,94	39,04	-2,10	28,17	28,00	0,17	23,65	20,11	3,54	7,00	7,18	-0,19
2011	14,66	16,54	-1,88	38,36	40,24	-1,88	25,73	24,16	1,57	20,28	15,71	4,57	3,58	3,35	0,23
2012	7,08	6,13	0,95	35,31	36,57	-1,26	25,51	25,88	-0,37	24,61	21,42	3,19	10,21	10,00	0,20
Média das diferenças			-1,77			-2,76			0,33			2,68			0,26
Declive			0,85			1,04			-0,14			0,59			-0,13

Figura 2.4.2 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Matemática, entre as escalas do Concelho e Nacional

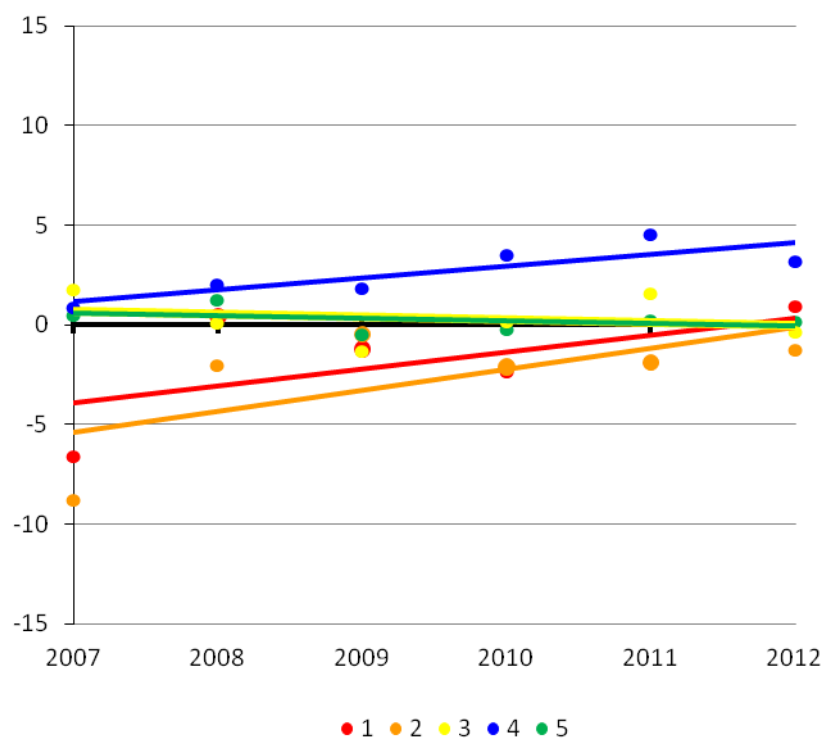


Tabela 2.4.3 – Percentagens de CIF em Língua Portuguesa por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional.

	Língua Portuguesa - Diferença CIF (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,01	-0,01	5,26	10,39	-5,12	54,01	63,87	-9,86	20,53	19,63	0,90	8,02	6,10	1,92
2008	0,00	0,01	-0,01	7,25	8,33	-1,08	59,36	63,52	-4,16	25,55	21,27	4,28	9,61	6,87	2,74
2009	0,00	3,15	-3,15	7,13	11,19	-4,06	60,74	61,32	-0,59	26,26	22,12	4,13	8,89	8,74	0,16
2010	0,00	2,01	-2,01	7,72	11,68	-3,96	62,48	61,26	1,22	25,13	21,78	3,35	7,90	8,59	-0,69
2011	0,00	0,00	0,00	5,01	8,59	-3,58	65,44	61,81	3,63	26,93	22,82	4,11	5,25	6,77	-1,52
2012	0,08	0,02	0,06	8,40	10,80	-2,39	61,81	60,73	1,08	25,79	22,33	3,46	6,66	6,12	0,54
Média das diferenças			-0,85			-3,37			-1,45			3,37			0,53
Declive			0,04			0,18			2,28			0,33			-0,59

Figura 2.4.3 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Língua Portuguesa, entre as escalas do Concelho e Nacional

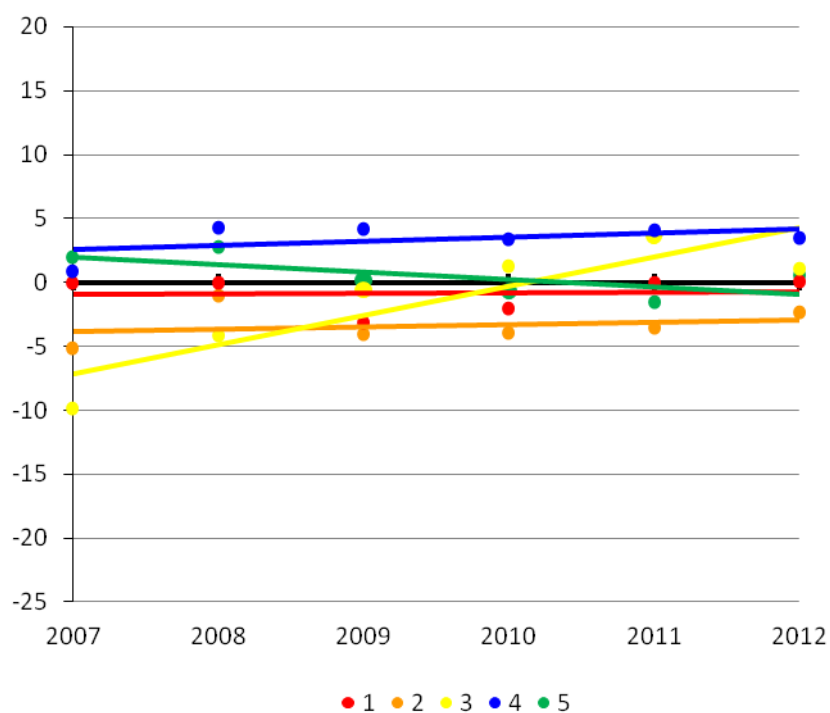
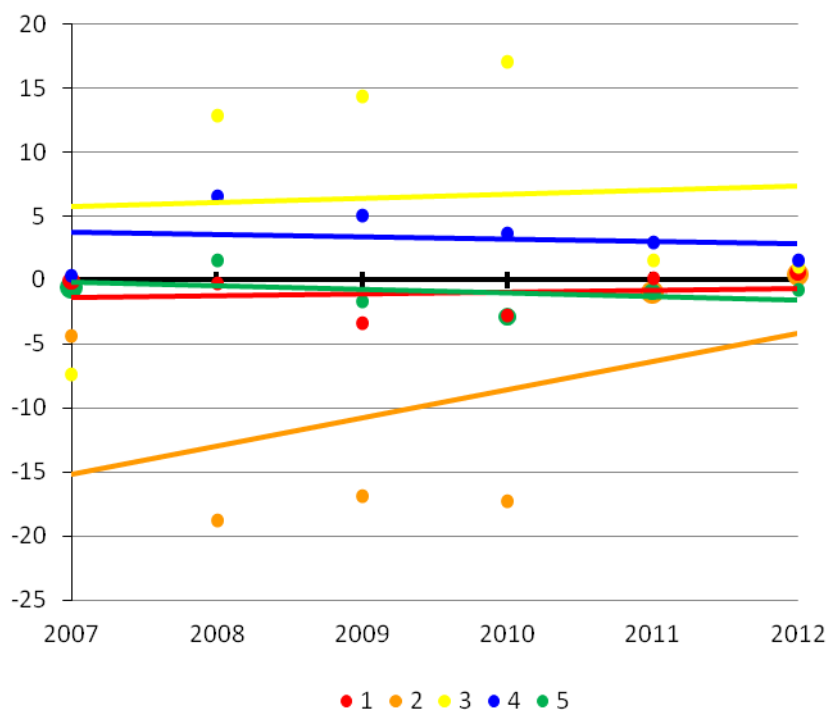


Tabela 2.4.4 – Percentagens de CIF em Matemática por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	Matemática - Diferença CIF (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,26	0,34	-0,08	21,90	26,27	-4,37	40,26	47,71	-7,46	18,71	18,37	0,33	6,72	7,30	-0,58
2008	0,00	0,30	-0,30	7,25	26,10	-18,85	59,31	46,47	12,84	25,53	19,03	6,50	9,60	8,10	1,50
2009	0,00	3,45	-3,45	7,08	24,02	-16,93	60,33	46,06	14,27	26,08	21,05	5,03	8,83	10,55	-1,71
2010	0,00	2,82	-2,82	7,62	24,98	-17,36	61,65	44,67	16,97	24,80	21,23	3,57	7,79	10,65	-2,86
2011	0,33	0,26	0,07	26,71	27,66	-0,95	45,36	43,82	1,54	23,05	20,19	2,86	7,17	8,06	-0,89
2012	0,99	0,40	0,59	26,67	26,23	0,44	45,27	44,27	1,00	22,47	20,93	1,54	7,33	8,17	-0,85
Média das diferenças	-1,00			-9,67			6,53			3,30			-0,90		
Declive	0,14			2,21			0,32			-0,18			-0,28		

Figura 2.4.4 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Matemática, entre as escalas do Concelho e Nacional



1. SCOREBOARD

[illegible]

2. RESULTADOS NO CONCELHO DE OEIRAS

2.1. Evolução das médias de exame e das diferenças CIF-CE

Figura 2.1.1 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) - 2007 a 2012

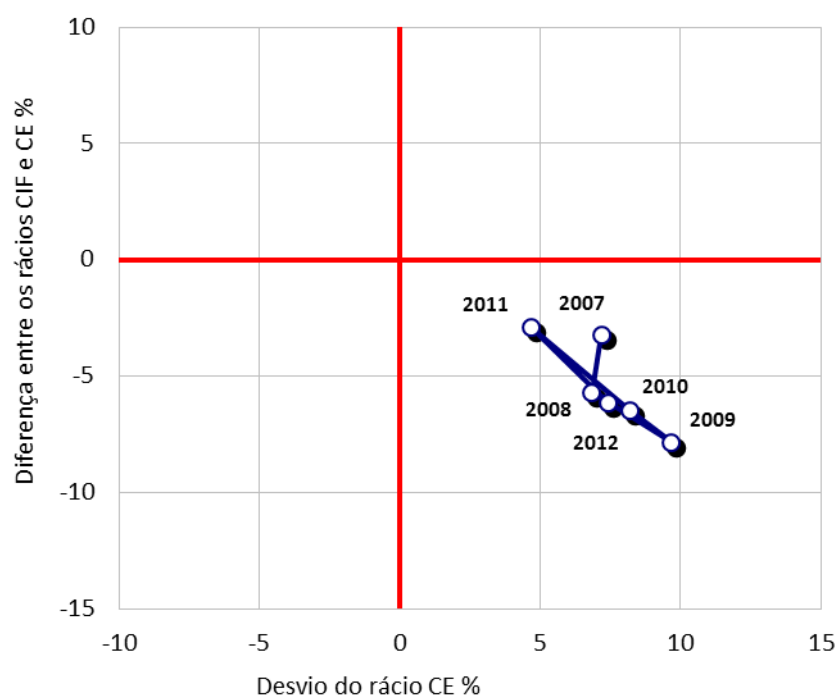
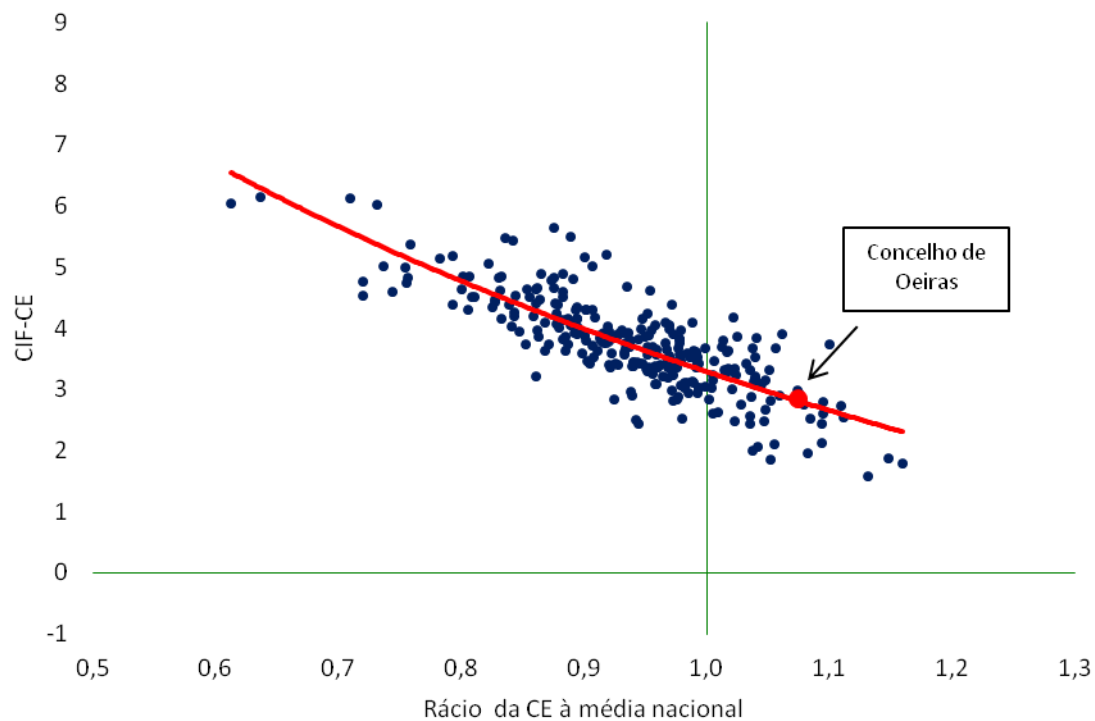


Figura 2.1.2 – Rácio CE e diferença CIF-CE – 2012

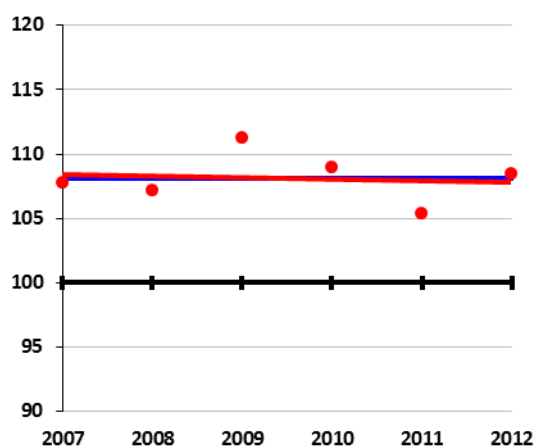


2.2. Resultados Nacionais e no Concelho segundo a classificação de exame (CE)

Tabela 2.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)

	Total de Disciplinas - CE			
	Nacional	Concelho		
	Média CE Total	Nº Provas	Média CE Total	Índice (Nacional=100)
2007	10,19	3219	10,98	107,7
2008	11,09	3270	11,88	107,1
2009	10,84	3618	12,07	111,3
2010	10,67	3428	11,63	109,0
2011	10,49	3524	11,05	105,4
2012	10,10	3583	10,95	108,4
Média dos índices				108,1
Declive				-0,1

Figura 2.2.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE)



2.3. Resultados Nacionais e no Concelho segundo a classificação de exame (CE) e classificação interna (CIF) por disciplina

2.3.1. Português

Tabela 2.3.1.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Português

	Português			
	Nacional	Concelho		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,29	768	11,59	102,7
2008	10,37	858	10,57	101,9
2009	11,70	916	11,93	102,0
2010	10,98	904	11,32	103,1
2011	9,66	944	9,59	99,2
2012	10,42	940	10,60	101,7
Média dos índices				101,8
Declive				-0,3

Figura 2.3.1.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Português

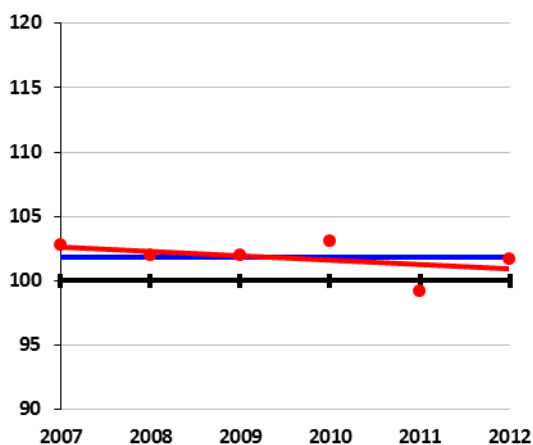


Tabela 2.3.1.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Português

	Português			
	Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,34	768	13,13	98,4
2008	13,34	858	13,44	100,7
2009	13,37	916	13,46	100,7
2010	13,55	904	13,74	101,4
2011	13,53	944	13,77	101,8
2012	13,51	940	13,61	100,7
Média dos índices				100,6
Declive				0,4

Figura 2.3.1.2 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Português

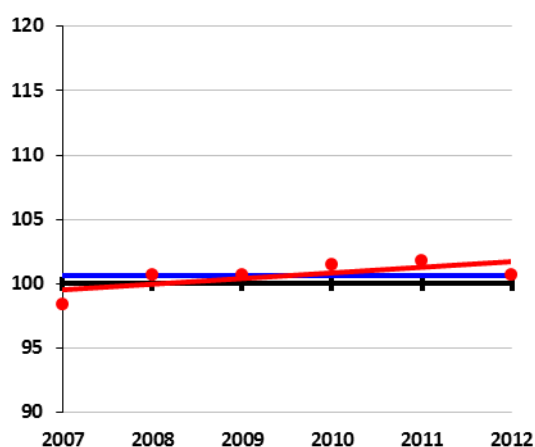
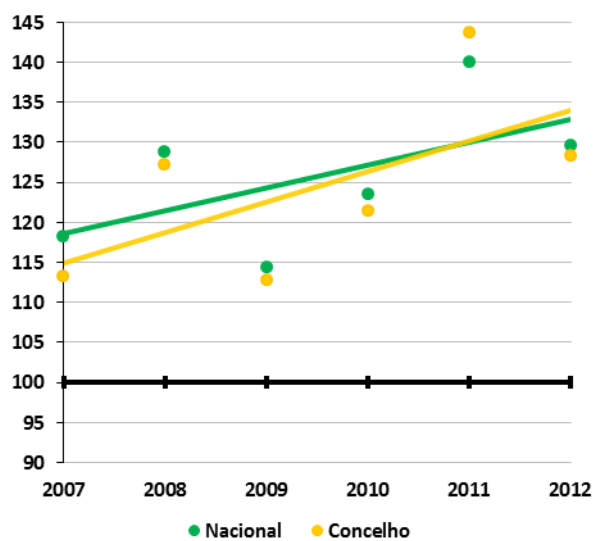


Tabela 2.3.1.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Português, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Português					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,34	11,29	118,2	13,13	11,59	113,2
2008	13,34	10,37	128,7	13,44	10,57	127,2
2009	13,37	11,70	114,3	13,46	11,93	112,8
2010	13,55	10,98	123,5	13,74	11,32	121,4
2011	13,53	9,66	140,0	13,77	9,59	143,7
2012	13,51	10,42	129,7	13,61	10,60	128,4
Média dos índices			125,7			124,4
Declive			2,9			3,8

Figura 2.3.1.3 – Índices CIF e declives em Português, às escalas Nacional e do Concelho



2.3.2. Matemática A

Tabela 2.3.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática A

	Matemática A			
	Nacional	Concelho		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	10,58	498	12,37	116,9
2008	13,95	417	15,46	110,8
2009	11,69	394	13,81	118,2
2010	12,24	426	13,77	112,5
2011	10,60	457	11,70	110,4
2012	10,47	500	11,39	108,9
Média dos índices				112,9
Declive				-1,3

Figura 2.3.2.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática A

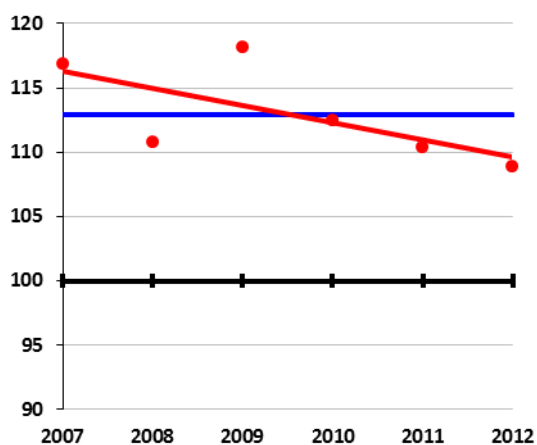


Tabela 2.3.2.2. – Resultados aos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática A

	Matemática A			
	Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	12,93	498	13,26	102,5
2008	13,12	417	13,33	101,6
2009	13,28	394	13,82	104,1
2010	13,43	426	13,85	103,1
2011	13,52	457	13,85	102,4
2012	13,50	500	13,74	101,7
Média dos índices				102,6
Declive				-0,1

Figura 2.3.2.2 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática A

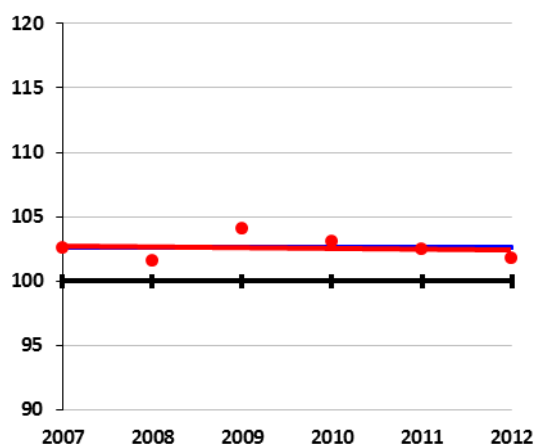
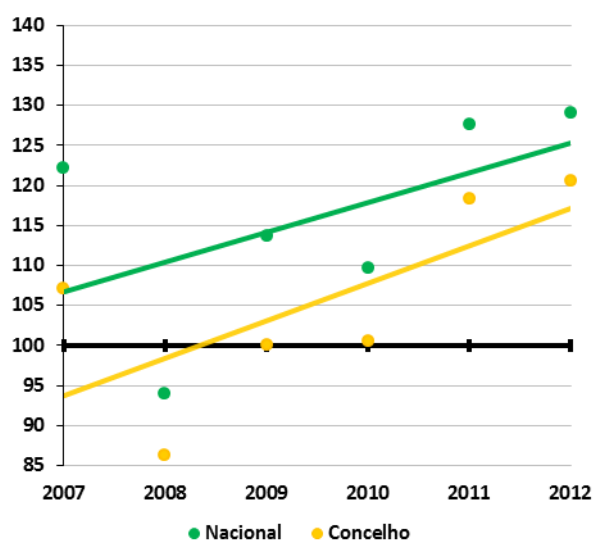


Tabela 2.3.2.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática A, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Matemática A					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	12,93	10,58	122,2	13,26	12,37	107,2
2008	13,12	13,95	94,0	13,33	15,46	86,2
2009	13,28	11,69	113,6	13,82	13,81	100,1
2010	13,43	12,24	109,7	13,85	13,77	100,5
2011	13,52	10,60	127,6	13,85	11,70	118,4
2012	13,50	10,47	129,0	13,74	11,39	120,6
Média dos índices			116,0			105,5
Declive			3,7			4,7

Figura 2.3.2.3 – Índices CIF e declives em Matemática A, às escalas Nacional e do Concelho



2.3.3. Biologia e Geologia

Tabela 2.3.3.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Biologia e Geologia

	Biologia e Geologia			
	Nacional	Concelho		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	9,11	441	9,44	103,6
2008	10,75	415	11,35	105,6
2009	9,77	387	10,75	110,0
2010	9,86	434	10,58	107,3
2011	11,04	425	11,92	108,0
2012	9,82	386	10,55	107,5
Média dos índices				107,0
Declive				0,7

Figura 2.3.3.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Biologia e Geologia

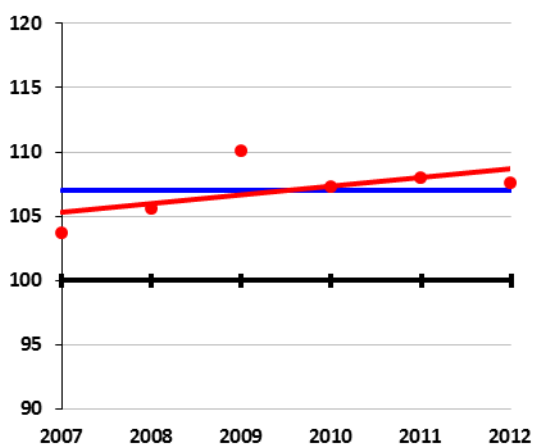


Tabela 2.3.3.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Biologia e Geologia

	Biologia e Geologia			
	Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,76	441	13,91	101,2
2008	13,57	415	13,53	99,7
2009	13,62	387	13,78	101,1
2010	13,66	434	13,67	100,1
2011	13,64	425	13,91	101,9
2012	13,85	386	13,79	99,6
Média dos índices				100,6
Declive				-0,1

Figura 2.3.3.2 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Biologia e Geologia

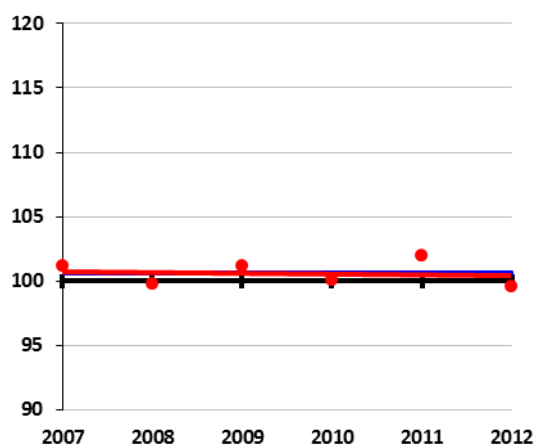
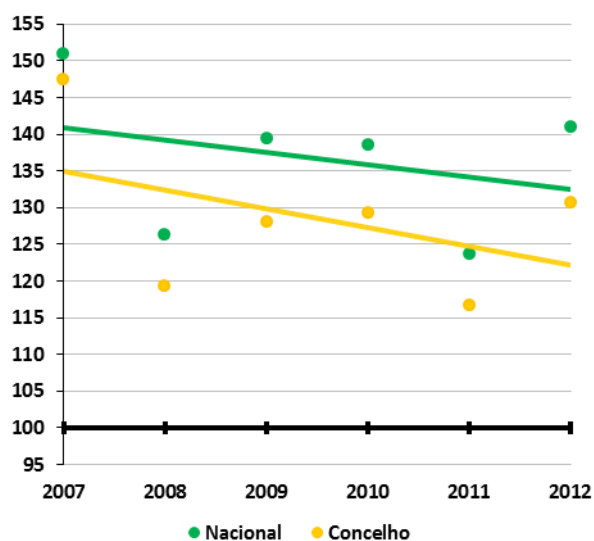


Tabela 2.3.3.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Biologia e Geologia, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Biologia e Geologia					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,76	9,11	151,0	13,91	9,44	147,4
2008	13,57	10,75	126,2	13,53	11,35	119,3
2009	13,62	9,77	139,4	13,78	10,75	128,1
2010	13,66	9,86	138,6	13,67	10,58	129,3
2011	13,64	11,04	123,6	13,91	11,92	116,7
2012	13,85	9,82	141,1	13,79	10,55	130,7
Média dos índices			136,7			128,6
Declive			-1,7			-2,6

Figura 2.3.3.3 – Índices CIF e declives em Biologia e Geologia, às escalas Nacional e do Concelho



2.3.4. Economia A

Tabela 2.3.4.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Economia A

	Economia A			
	Nacional	Concelho		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,21	134	12,14	108,3
2008	12,97	171	13,52	104,2
2009	13,51	252	14,36	106,3
2010	13,46	150	13,65	101,4
2011	11,97	146	13,13	109,6
2012	11,74	173	11,53	98,2
Média dos índices				104,7
Declive				-1,1

Figura 2.3.4.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Economia A

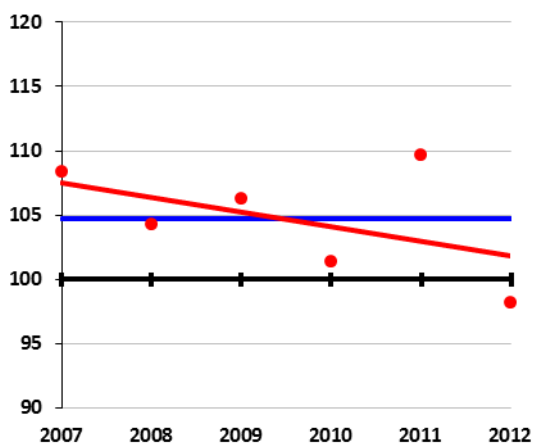


Tabela 2.3.4.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Economia A

	Economia A			
	Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,75	134	14,07	102,3
2008	13,94	171	14,06	100,9
2009	14,03	252	13,58	96,8
2010	14,28	150	14,25	99,8
2011	14,29	146	14,38	100,6
2012	14,48	173	14,14	97,7
Média dos índices				99,7
Declive				-0,6

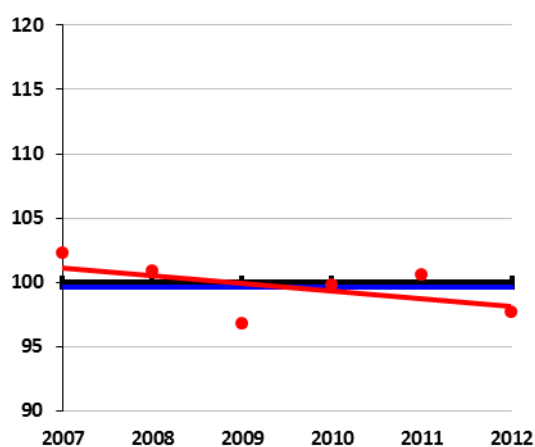
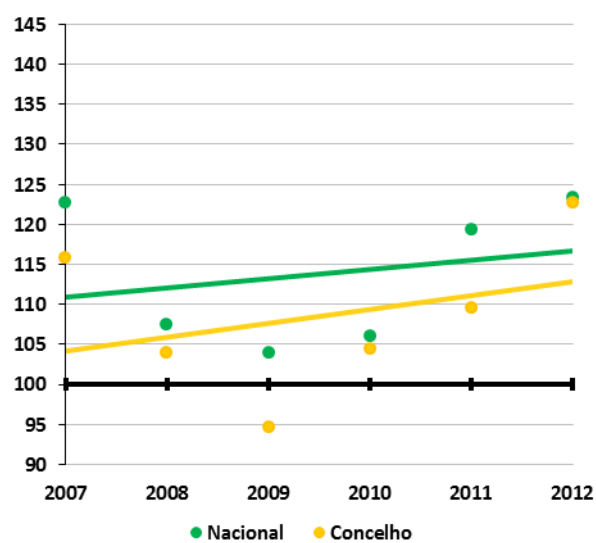
Figura 2.3.4.2 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Economia A


Tabela 2.3.4.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Economia A, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Economia A					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,75	11,21	122,7	14,07	12,14	115,9
2008	13,94	12,97	107,5	14,06	13,52	104,0
2009	14,03	13,51	103,9	13,58	14,36	94,6
2010	14,28	13,46	106,1	14,25	13,65	104,4
2011	14,29	11,97	119,3	14,38	13,13	109,5
2012	14,48	11,74	123,3	14,14	11,53	122,6
Média dos índices	113,8			108,5		
Declive	1,2			1,7		

Figura 2.3.4.3 – Índices CIF e declives em Economia A, às escalas Nacional e do Concelho



2.3.5. Física e Química A

Tabela 2.3.5.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Física e Química A

	Física e Química A			
	Nacional	Concelho		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	7,44	333	8,20	110,3
2008	9,58	378	10,48	109,5
2009	8,69	430	9,89	113,8
2010	8,50	417	9,49	111,6
2011	10,50	429	11,03	105,1
2012	8,10	418	8,85	109,3
Média dos índices				109,9
Declive				-0,6

Figura 2.3.5.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Física e Química A

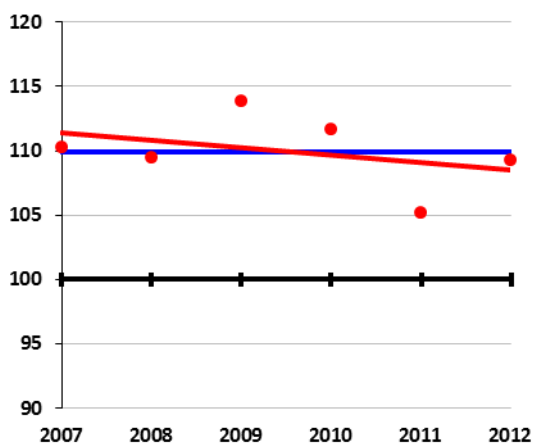


Tabela 2.3.5.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Física e Química A

	Física e Química A			
	Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	12,99	333	13,35	102,8
2008	12,78	378	12,65	99,0
2009	13,00	430	13,28	102,2
2010	12,88	417	13,09	101,6
2011	13,12	429	13,15	100,3
2012	13,52	418	13,35	98,7
Média dos índices				100,8
Declive				-0,5

Figura 2.3.5.2 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Física e Química A

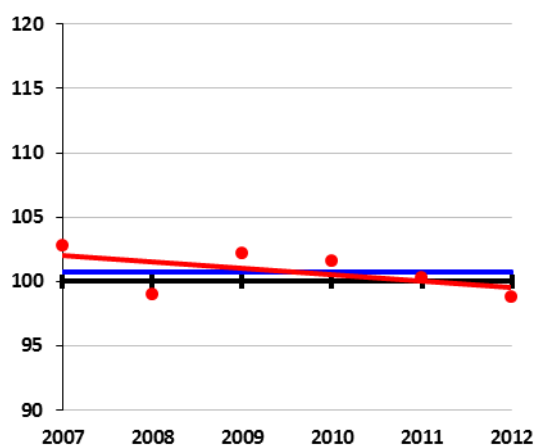
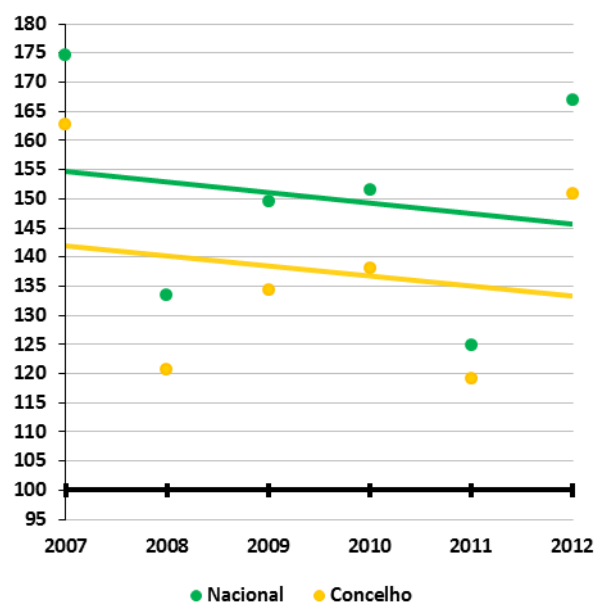


Tabela 2.3.5.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Física e Química A, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Física e Química A					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	12,99	7,44	174,7	13,35	8,20	162,8
2008	12,78	9,58	133,5	12,65	10,48	120,7
2009	13,00	8,69	149,6	13,28	9,89	134,2
2010	12,88	8,50	151,6	13,09	9,49	138,0
2011	13,12	10,50	125,0	13,15	11,03	119,2
2012	13,52	8,10	167,0	13,35	8,85	150,9
Média dos índices			150,2			137,6
Declive			-1,8			-1,7

Figura 2.3.5.3 – Índices CIF e declives em Física e Química A, às escalas Nacional e do Concelho



2.3.6. Geografia A

Tabela 2.3.6.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Geografia A

	Geografia A			
	Nacional	Concelho		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,03	248	12,14	110,1
2008	11,42	301	12,21	106,9
2009	11,33	343	12,17	107,4
2010	10,97	302	11,60	105,7
2011	11,97	289	11,90	99,4
2012	10,67	310	11,99	112,4
Média dos índices				107,0
Declive				-0,4

Figura 2.3.6.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Geografia A

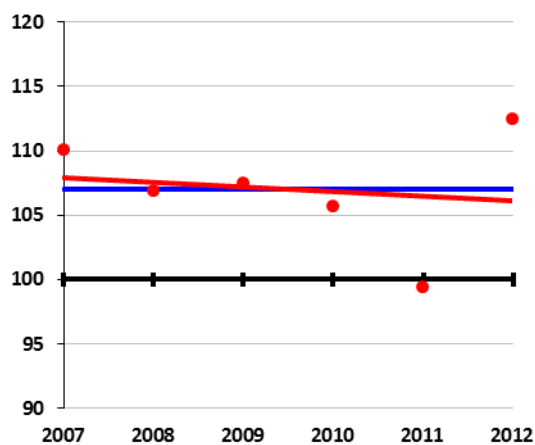


Tabela 2.3.6.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Geografia A

	Geografia A			
	Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,32	248	13,36	100,4
2008	13,27	301	12,96	97,7
2009	13,27	343	13,24	99,8
2010	13,16	302	13,06	99,2
2011	14,29	289	13,46	94,2
2012	13,24	310	13,38	101,1
Média dos índices				98,7
Declive				-0,2

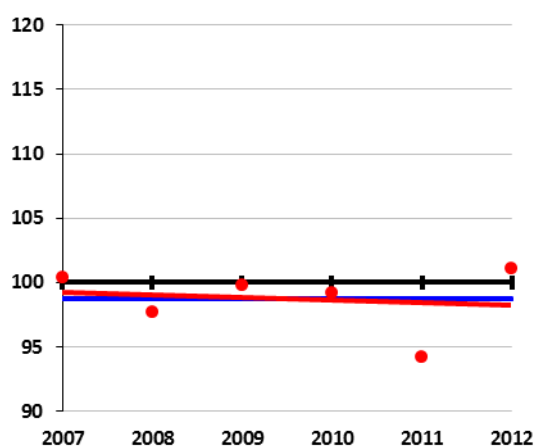
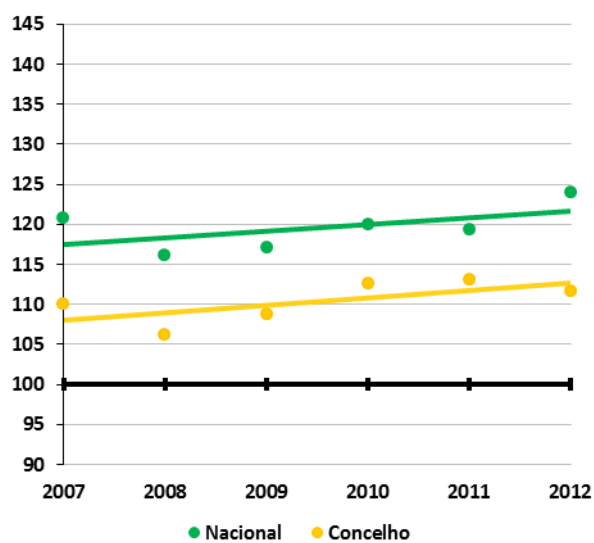
Figura 2.3.6.2 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Geografia A


Tabela 2.3.6.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Geografia A, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Geografia A					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,32	11,03	120,7	13,36	12,14	110,1
2008	13,27	11,42	116,2	12,96	12,21	106,2
2009	13,27	11,33	117,1	13,24	12,17	108,8
2010	13,16	10,97	119,9	13,06	11,60	112,6
2011	14,29	11,97	119,3	13,46	11,90	113,1
2012	13,24	10,67	124,1	13,38	11,99	111,6
Média dos índices	119,6			110,4		
Declive	0,8			0,9		

Figura 2.3.6.3 – Índices CIF e declives em Geografia A, às escalas Nacional e do Concelho



2.3.7. Geometria Descritiva A

Tabela 2.3.7.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Geometria Descritiva A

	Geometria Descritiva A			
	Nacional	Concelho		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	10,65	132	9,85	92,5
2008	10,54	166	10,15	96,3
2009	10,46	210	10,12	96,7
2010	8,96	173	9,83	109,7
2011	9,96	154	10,06	101,0
2012	10,71	167	11,44	106,9
Média dos índices				100,5
Declive				2,8

Figura 2.3.7.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Geometria Descritiva A

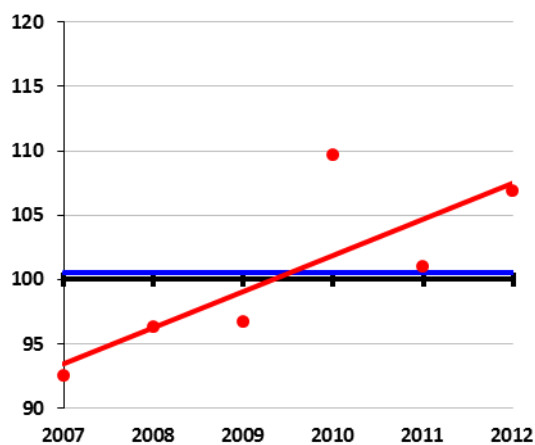


Tabela 2.3.7.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Geometria Descritiva A

	Geometria Descritiva A			
	Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	14,90	132	15,17	101,8
2008	14,66	166	14,95	102,0
2009	14,60	210	14,85	101,7
2010	14,27	173	14,53	101,8
2011	14,49	154	14,40	99,4
2012	14,50	167	15,10	104,2
Média dos índices				101,8
Declive				0,1

Figura 2.3.7.2 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Geometria Descritiva A

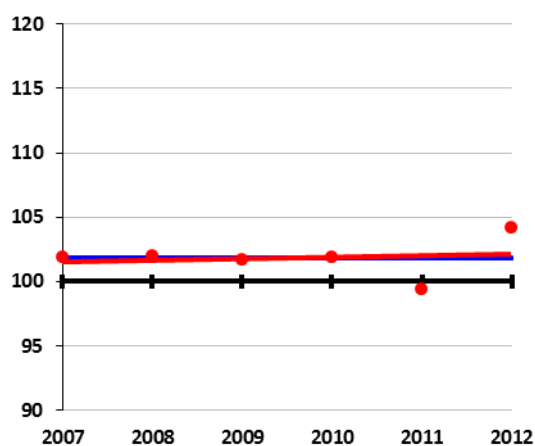
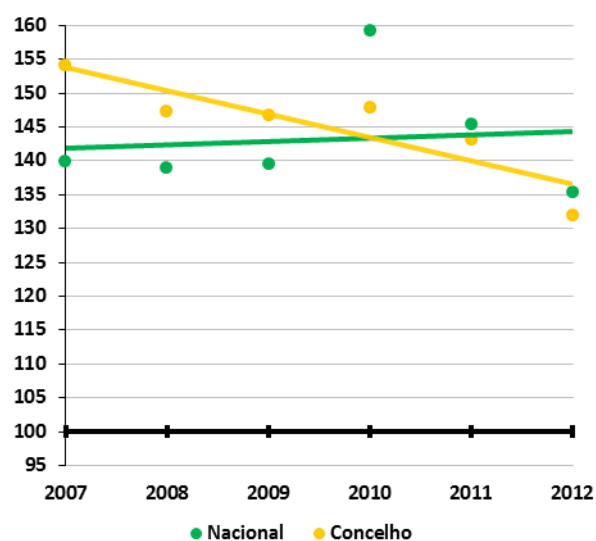


Tabela 2.3.7.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Geometria Descritiva A, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Geometria Descritiva A					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	14,90	10,65	139,9	15,17	9,85	154,1
2008	14,66	10,54	139,0	14,95	10,15	147,2
2009	14,60	10,46	139,6	14,85	10,12	146,8
2010	14,27	8,96	159,2	14,53	9,83	147,9
2011	14,49	9,96	145,5	14,40	10,06	143,2
2012	14,50	10,71	135,4	15,10	11,44	132,0
Média dos índices			143,1			145,2
Declive			0,5			-3,5

Figura 2.2.7.3 – Índices CIF e declives em Geometria Descritiva A, às escalas Nacional e do Concelho



2.3.8. História A

Tabela 2.3.8.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em História A

	História A			
	Nacional	Concelho		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	9,36	153	10,07	107,5
2008	11,00	146	12,61	114,6
2009	11,88	157	13,12	110,4
2010	11,91	167	13,18	110,7
2011	10,50	169	10,59	100,8
2012	11,82	169	12,62	106,7
Média dos índices				108,5
Declive				-1,3

Figura 2.3.8.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em História A

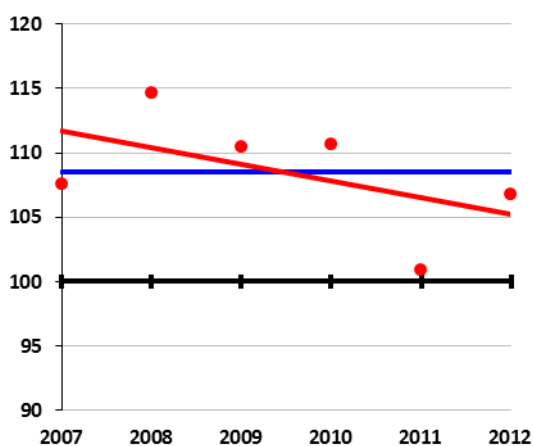


Tabela 2.3.8.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em História A

	História A			
	Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	12,95	153	13,02	100,6
2008	12,87	146	13,10	101,8
2009	12,97	157	12,94	99,8
2010	13,06	167	13,35	102,2
2011	13,12	169	13,05	99,4
2012	13,05	169	13,22	101,3
Média dos índices				100,8
Declive				0,0

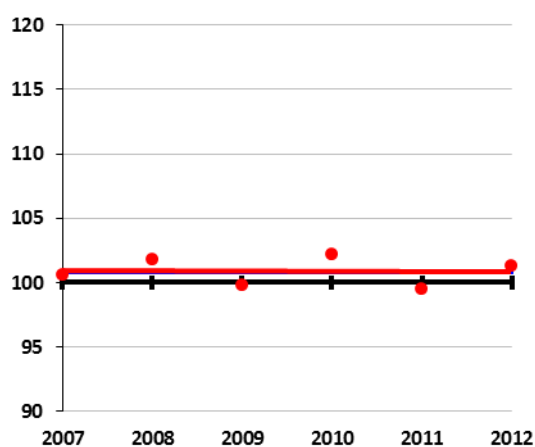
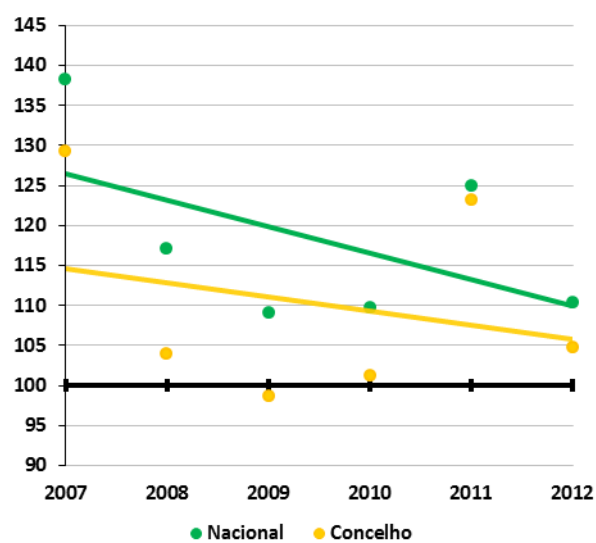
Figura 2.3.8.2 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em História A


Tabela 2.3.8.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em História A, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	História A					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	12,95	9,36	138,2	13,02	10,07	129,3
2008	12,87	11,00	117,0	13,10	12,61	103,9
2009	12,97	11,88	109,1	12,94	13,12	98,6
2010	13,06	11,91	109,7	13,35	13,18	101,3
2011	13,12	10,50	125,0	13,05	10,59	123,2
2012	13,05	11,82	110,4	13,22	12,62	104,8
Média dos índices			118,2			110,2
Declive			-3,3			-1,8

Figura 2.3.8.3 – Índices CIF e declives em História A, às escalas Nacional e do Concelho



2.3.9. Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Tabela 2.3.9.1 – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

	Matemática Aplicada C. Sociais			
	Nacional	Concelho		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,79	82	13,38	113,5
2008	9,98	129	11,59	116,2
2009	11,27	111	13,08	116,0
2010	10,09	87	11,05	109,4
2011	11,29	109	12,89	114,2
2012	10,64	90	11,68	109,8
Média dos índices				113,2
Declive				-0,9

Figura 2.3.9.1 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

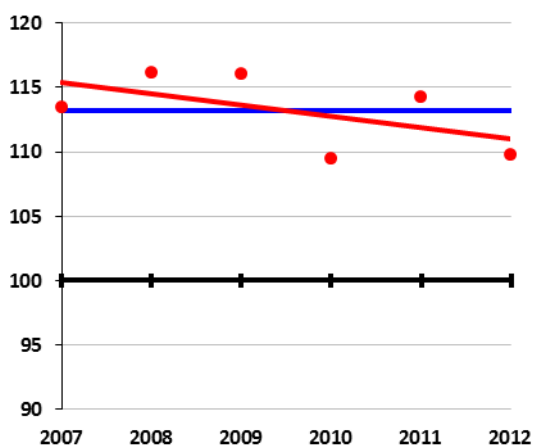


Tabela 2.3.9.2. – Resultados dos níveis Nacional e do Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

	Matemática Aplicada C. Sociais			
	Nacional	Concelho		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,07	82	14,00	107,2
2008	13,10	129	14,02	107,0
2009	13,09	111	13,44	102,7
2010	13,10	87	13,53	103,3
2011	13,28	109	13,87	104,5
2012	15,69	90	14,20	90,5
Média dos índices				102,5
Declive				-2,6

Figura 2.3.9.2 – Índices e declives no Concelho segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

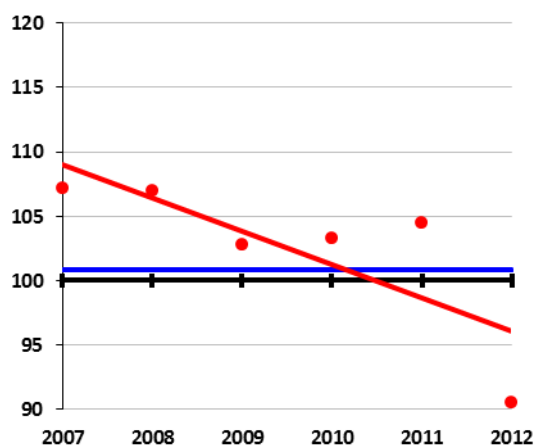
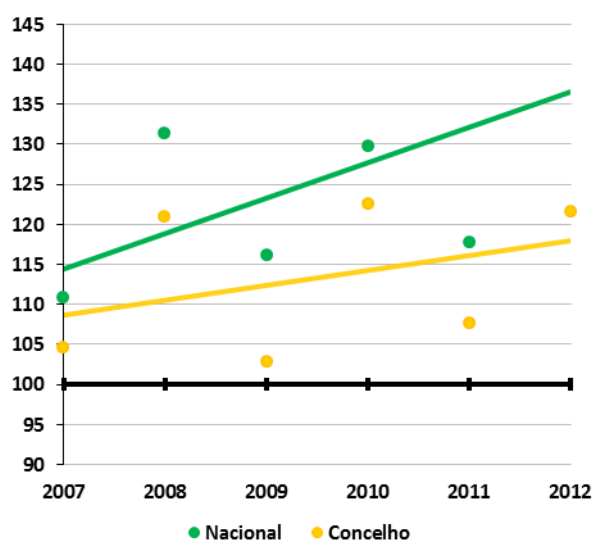


Tabela 2.3.9.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, às escalas Nacional e do Concelho (Índice, CE=100)

	Matemática Aplicada C. Sociais					
	Nacional			Concelho		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,07	11,79	110,8	14,00	13,38	104,6
2008	13,10	9,98	131,3	14,02	11,59	120,9
2009	13,09	11,27	116,1	13,44	13,08	102,8
2010	13,10	10,09	129,8	13,53	11,05	122,5
2011	13,28	11,29	117,7	13,87	12,89	107,6
2012	15,69	10,64	147,4	14,20	11,68	121,6
Média dos índices			125,5			113,3
Declive			4,4			1,8

Figura 2.3.9.3 – Índices CIF e declives em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, às escalas Nacional e do Concelho



2.4. Classificações interna final (CIF) e de exame (CE) por níveis de classificação

2.4.1. Português

Tabela 2.4.1.1 – Percentagens de CE em Língua Portuguesa por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	Português - Diferença CE (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,52	0,88	-0,36	22,01	25,10	-3,09	48,70	47,33	1,37	21,74	20,99	0,75	7,03	5,70	1,33
2008	1,40	2,15	-0,75	29,95	35,47	-5,52	50,12	42,33	7,78	15,62	15,74	-0,12	2,91	4,31	-1,40
2009	0,00	0,28	-0,28	15,39	19,65	-4,26	53,82	49,87	3,95	25,44	23,74	1,70	5,35	6,46	-1,11
2010	0,55	1,45	-0,90	22,79	27,23	-4,44	50,77	46,53	4,24	22,01	19,88	2,14	3,87	4,91	-1,04
2011	4,34	4,26	0,09	39,83	41,53	-1,70	42,58	38,68	3,91	11,23	12,74	-1,51	2,01	2,79	-0,77
2012	2,23	3,51	-1,28	41,49	42,98	-1,50	40,64	38,46	2,18	14,04	12,87	1,18	1,60	2,18	-0,58
Média das diferenças		-0,58			-3,42			3,91			0,69			-0,60	
Declive		-0,08			0,55			-0,21			-0,05			-0,22	

Figura 2.4.1.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Língua Portuguesa, entre as escalas do Concelho e Nacional

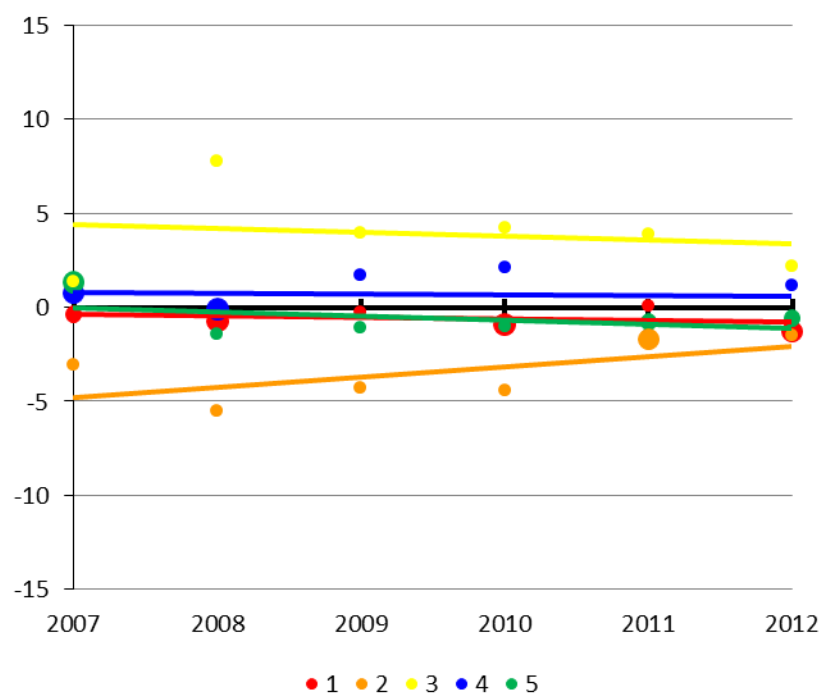
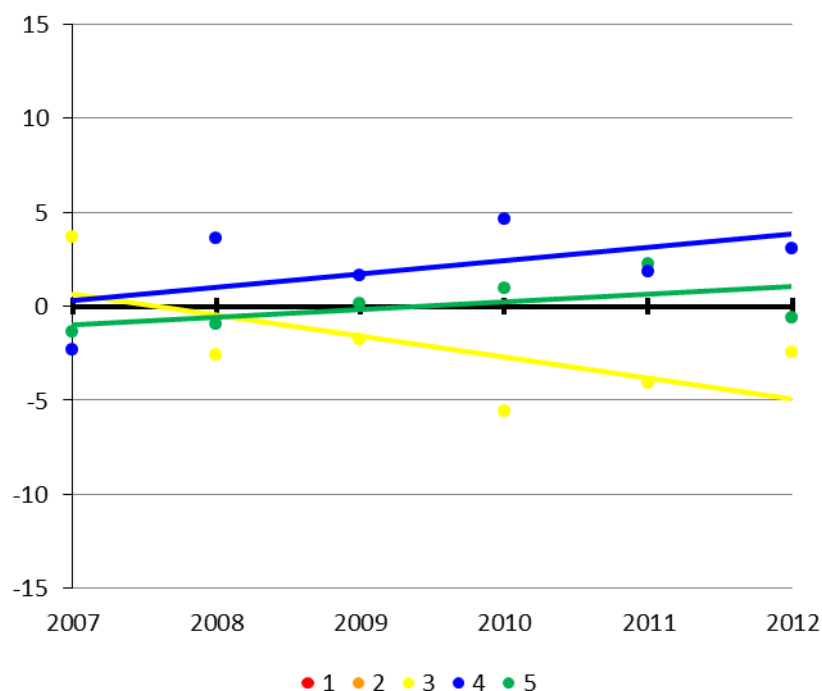


Tabela 2.4.1.2. – Percentagens de CIF em Língua Portuguesa por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	Português - Diferença CIF (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,81	57,10	3,71	29,17	31,50	-2,33	10,03	11,40	-1,38
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,31	56,93	-2,62	34,97	31,38	3,59	10,72	11,69	-0,97
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,69	56,48	-1,78	33,73	32,08	1,65	11,57	11,44	0,13
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,46	53,06	-5,60	38,72	34,06	4,65	13,83	12,88	0,95
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,36	53,44	-4,08	35,49	33,66	1,83	15,15	12,90	2,25
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51,60	54,07	-2,48	35,74	32,66	3,09	12,66	13,27	-0,61
Média das diferenças	0,00			0,00			-2,14			2,08			0,06		
Declive	n.d.			n.d.			-1,12			0,71			0,41		

Figura 2.4.1.2. – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Língua Portuguesa, entre as escalas do Concelho e Nacional



2.4.2. Matemática A

Tabela 2.4.2.1 – Percentagens de CE em Matemática A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	Matemática A - Diferença CE (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	3,61	7,95	-4,34	21,08	34,91	-13,83	33,13	28,33	4,80	18,88	13,54	5,34	23,29	15,27	8,02
2008	0,24	1,91	-1,67	3,84	12,84	-9,00	19,66	25,33	-5,67	31,65	24,77	6,89	44,60	35,15	9,46
2009	2,03	6,41	-4,38	13,45	25,46	-12,00	24,62	28,58	-3,96	27,41	19,29	8,12	32,49	20,27	12,22
2010	1,64	4,75	-3,11	13,15	22,84	-9,70	27,00	27,54	-0,55	26,06	21,82	4,23	32,16	23,04	9,12
2011	8,75	11,01	-2,26	24,95	32,10	-7,16	24,51	24,90	-0,39	17,94	15,10	2,84	23,85	16,88	6,97
2012	5,00	8,86	-3,86	29,20	38,65	-9,45	39,60	31,06	8,54	17,20	13,87	3,33	9,00	7,56	1,44
Média das diferenças			-3,27			-10,19			0,46			5,13			7,87
Declive			0,05			0,85			1,08			-0,74			-1,24

Figura 2.4.2.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Matemática A, entre as escalas do Concelho e Nacional

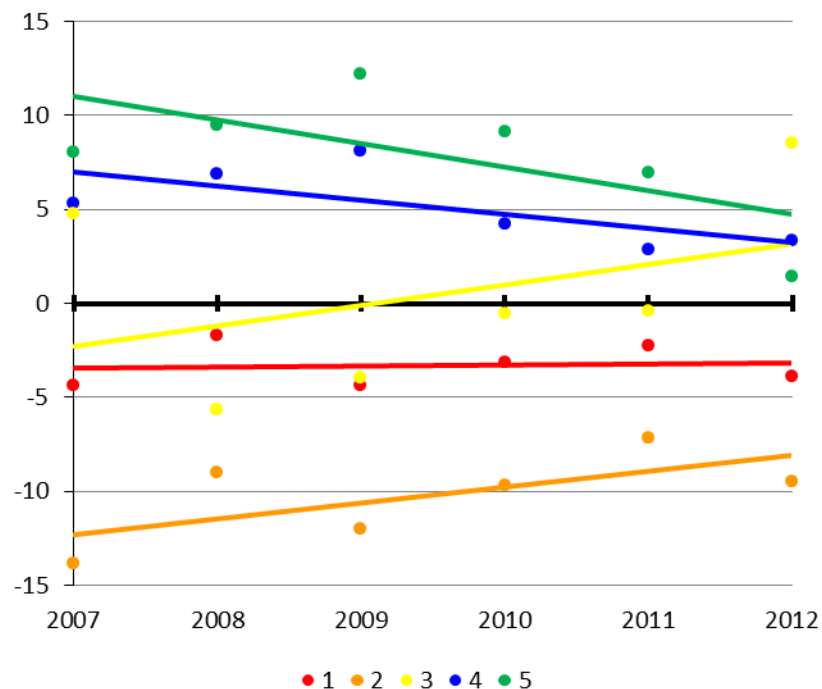
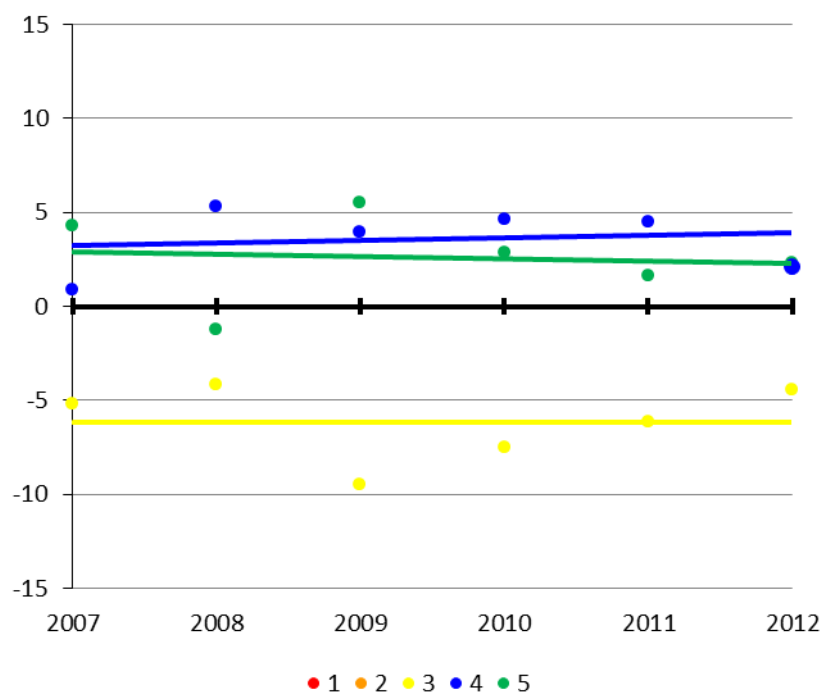


Tabela 2.4.2.2 – Percentagens de CIF em Matemática A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

Matemática A - Diferença CIF (Concelho-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,84	65,04	-5,20	23,09	22,21	0,89	17,07	12,75	4,31
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57,55	61,70	-4,15	28,54	23,20	5,34	13,91	15,10	-1,19
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,49	58,96	-9,47	28,17	24,24	3,94	22,34	16,80	5,53
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,53	57,04	-7,51	28,64	23,98	4,66	21,83	18,98	2,85
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,89	56,05	-6,16	28,67	24,16	4,50	21,44	19,79	1,66
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,00	56,45	-4,45	26,20	24,07	2,13	21,80	19,48	2,32
Média das diferenças	0,00			0,00			-6,15			3,57			2,58		
Declive	n.d.			n.d.			-0,01			0,13			-0,12		

Figura 2.4.2.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Matemática A, entre as escalas do Concelho e Nacional



2.4.3. Biologia e Geologia

Tabela 2.4.3.1 – Percentagens de CE em Biologia e Geologia por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	Biologia e Geologia - Diferença CE (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	2,27	3,27	-1,00	48,75	53,09	-4,34	36,73	33,42	3,32	10,88	8,72	2,16	1,36	1,49	-0,13
2008	0,48	0,99	-0,51	28,92	37,12	-8,20	43,37	38,67	4,71	18,80	16,60	2,20	8,43	6,62	1,81
2009	1,29	3,85	-2,56	36,18	44,78	-8,61	40,05	34,28	5,77	16,80	12,69	4,11	5,68	4,40	1,28
2010	0,46	2,95	-2,48	35,71	43,73	-8,02	41,94	36,84	5,09	16,82	13,55	3,28	5,07	2,93	2,13
2011	0,47	1,30	-0,83	23,76	32,57	-8,80	39,53	37,68	1,85	25,88	20,22	5,66	10,35	8,24	2,11
2012	3,11	6,19	-3,08	40,93	46,65	-5,71	37,31	33,20	4,11	15,54	11,95	3,60	3,11	2,02	1,09
Média das diferenças	-1,74					-7,28			4,14			3,50			1,38
Declive		-0,32				-0,23			-0,15			0,48			0,23

Figura 2.4.3.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Biologia e Geologia, entre as escalas do Concelho e Nacional

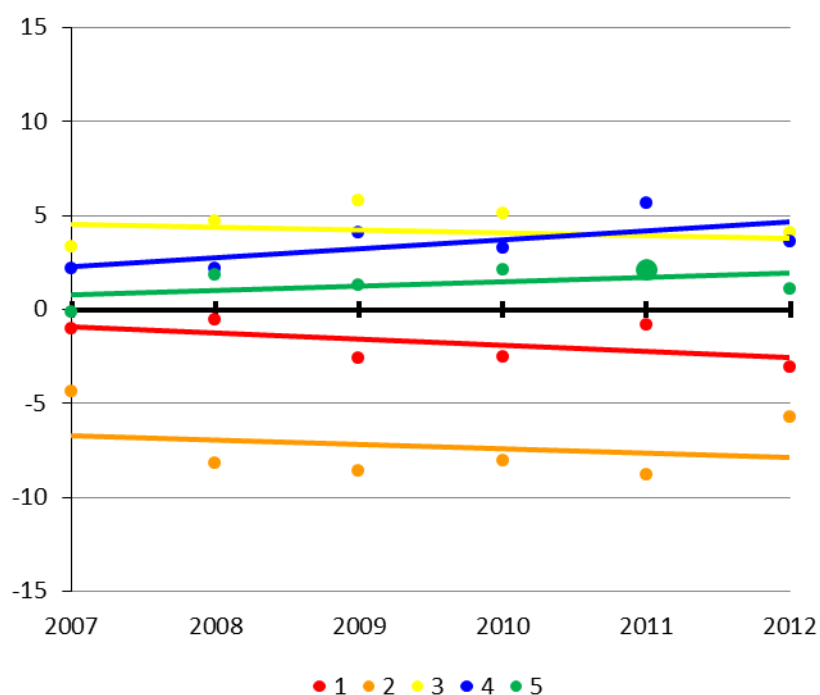
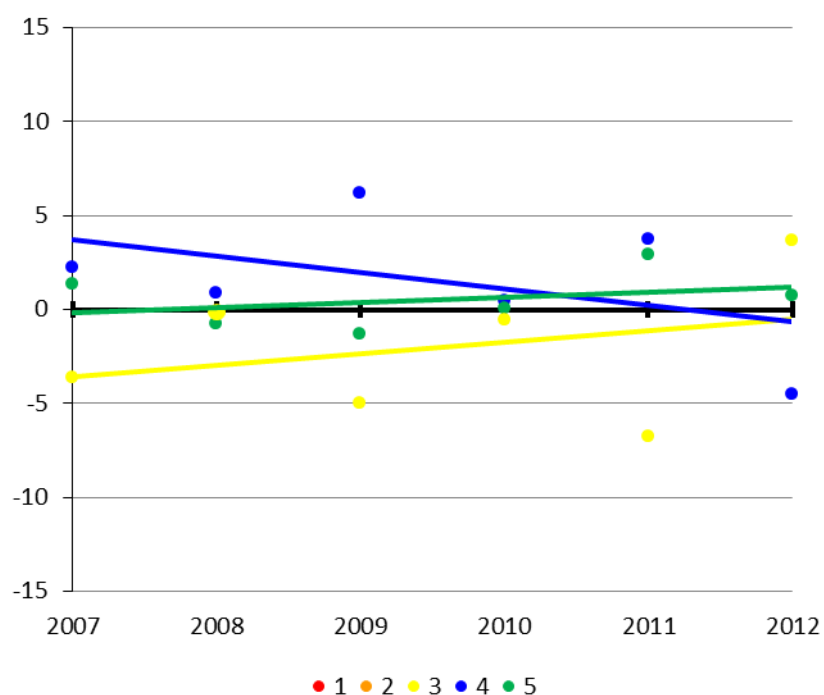


Tabela 2.4.3.2 – Percentagens de CIF em Biologia e Geologia por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

Biologia e Geologia - Diferença CIF (Concelho-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,17	50,77	-3,61	33,56	31,30	2,26	19,27	17,93	1,35
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,22	54,35	-0,14	30,84	29,95	0,89	14,94	15,69	-0,75
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,06	53,04	-4,97	37,47	31,24	6,23	14,47	15,73	-1,26
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51,84	52,38	-0,54	32,03	31,53	0,50	16,13	16,09	0,04
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,65	52,37	-6,73	36,00	32,23	3,77	18,35	15,40	2,95
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53,37	49,66	3,71	27,72	32,19	-4,47	18,91	18,16	0,76
Média das diferenças	0,00			0,00			-2,05			4,37			0,51		
Declive	n.d.			n.d.			0,61			-2,17			0,27		

Figura 2.4.3.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Biologia e Geologia, entre as escalas do Concelho e Nacional



2.4.4. Economia A

Tabela 2.4.4.1 – Percentagens de CE em Economia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	Economia A - Diferença CE (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	1,94	-1,94	27,61	29,21	-1,60	34,33	39,77	-5,44	28,36	20,13	8,23	9,70	8,95	0,75
2008	0,58	0,23	0,35	8,77	14,45	-5,68	35,67	38,63	-2,95	32,16	26,64	5,52	22,81	20,05	2,76
2009	0,40	0,15	0,25	6,35	11,85	-5,50	29,76	34,31	-4,55	30,95	28,90	2,05	32,54	24,79	7,75
2010	1,33	0,41	0,92	8,67	12,69	-4,03	32,67	32,81	-0,15	34,67	30,04	4,63	22,67	24,04	-1,37
2011	0,68	0,49	0,19	15,07	22,70	-7,63	33,56	42,07	-8,51	30,14	22,28	7,86	20,55	12,46	8,09
2012	1,16	1,12	0,03	31,79	29,67	2,12	45,09	44,06	1,03	16,18	19,68	-3,50	5,78	5,47	0,31
Média das diferenças		-0,03				-3,72			-3,43			4,13			3,05
Declive		0,29				0,41			0,57			-1,40			0,13

Figura 2.4.4.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Economia A, entre as escalas do Concelho e Nacional

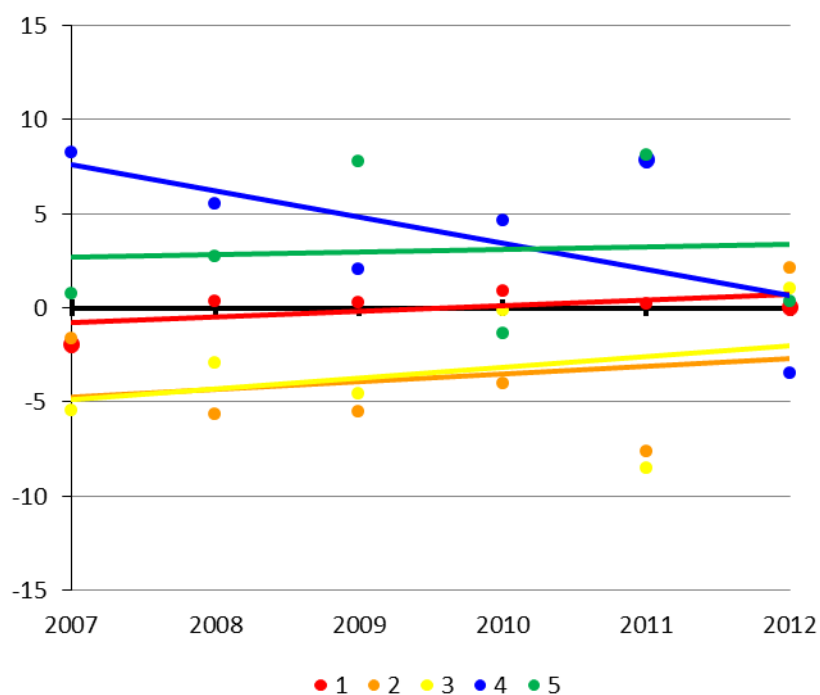
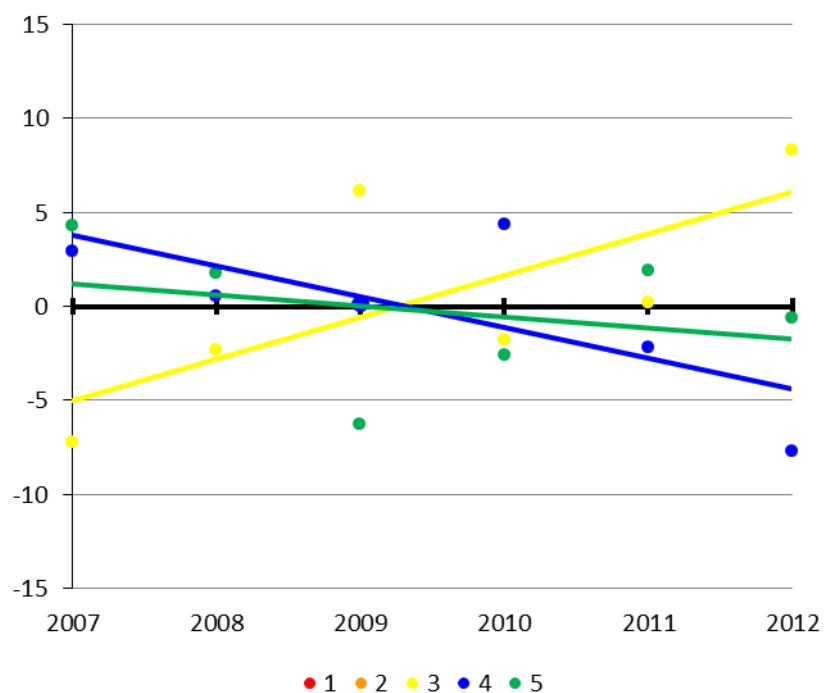


Tabela 2.4.4.2 – Percentagens de CIF em Economia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	Economia A - Diferença CIF (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,03	51,28	-7,25	34,33	31,40	2,93	21,64	17,32	4,32
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,03	47,37	-2,34	34,50	33,94	0,57	20,47	18,70	1,77
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,78	46,64	6,14	33,33	33,19	0,14	13,89	20,17	-6,28
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	41,76	-1,76	40,67	36,30	4,37	19,33	21,94	-2,61
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,78	41,56	0,22	34,25	36,41	-2,17	23,97	22,03	1,94
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,40	39,10	8,30	27,75	35,42	-7,67	24,86	25,48	-0,62
Média das diferenças	0,00			0,00			0,55			-0,31			-0,25		
Declive	n.d.			n.d.			2,21			-1,63			-0,59		

Figura 2.4.4.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Economia A, entre as escalas do Concelho e Nacional



2.4.5. Física e Química A

Tabela 2.4.5.1 – Percentagens de CE em Física e Química A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	Física e Química A - Diferença CE (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	11,71	23,92	-12,21	55,26	48,06	7,19	22,82	18,89	3,94	8,41	6,46	1,95	2,10	2,67	-0,57
2008	5,03	8,41	-3,38	39,15	44,03	-4,87	32,28	28,10	4,18	17,99	12,52	5,47	9,79	6,95	2,84
2009	5,35	10,40	-5,05	47,44	53,25	-5,81	25,58	21,58	4,00	13,72	9,31	4,41	8,84	5,46	3,38
2010	5,28	12,14	-6,86	47,96	50,13	-2,16	31,18	25,38	5,80	11,75	9,13	2,62	4,56	3,23	1,33
2011	1,17	4,23	-3,07	35,43	38,71	-3,28	33,10	31,18	1,92	20,05	15,81	4,24	10,72	10,07	0,65
2012	16,03	23,48	-7,45	47,37	47,13	0,24	23,92	20,02	3,91	10,29	7,27	3,02	2,39	2,11	0,28
Média das diferenças		-6,33				-1,45			3,96			3,62			1,32
Declive		0,66				-0,75			-0,15			0,00			-0,12

Figura 2.4.5.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Física e Química A, entre as escalas do Concelho e Nacional

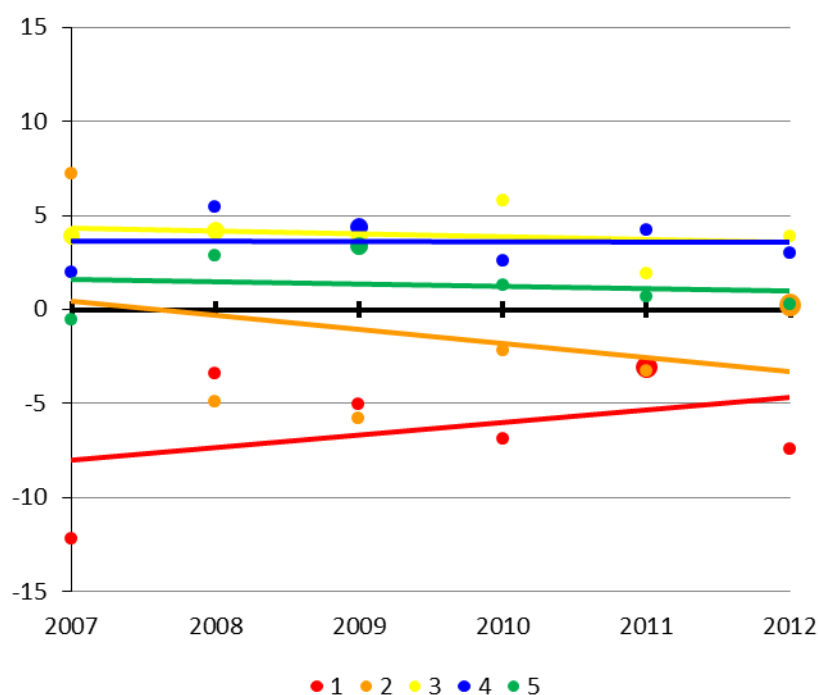
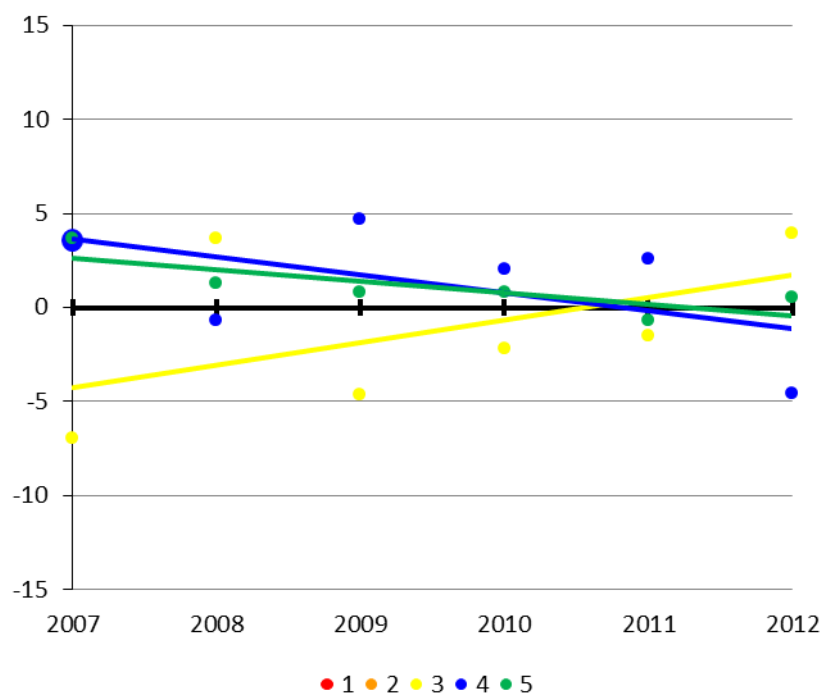


Tabela 2.4.5.2 – Percentagens de CIF em Física e Química A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

Física e Química A - Diferença CIF (Concelho-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,76	63,72	-6,96	26,73	23,15	3,58	16,82	13,13	3,68
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70,90	67,23	3,67	20,63	21,34	-0,70	12,70	11,43	1,27
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,77	64,38	-4,61	26,51	21,82	4,70	14,65	13,81	0,85
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63,79	65,96	-2,17	23,74	21,70	2,04	13,19	12,34	0,85
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,37	61,85	-1,48	26,34	23,72	2,62	13,75	14,43	-0,67
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,81	55,82	3,98	21,29	25,83	-4,54	18,90	18,34	0,56
Média das diferenças	0,00			0,00			-1,26			1,28			1,09		
Declive	n.d.			n.d.			1,19			-0,95			-0,61		

Figura 2.4.5.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Física e Química A, entre as escalas do Concelho e Nacional



2.4.6. Geografia A

Tabela 2.4.6.1 – Percentagens de CE em Geografia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	Geografia A - Diferença CE (Concelho-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	1,12	-1,12	18,15	29,50	-11,36	45,56	44,02	1,54	26,21	19,54	6,67	10,08	5,81	4,27
2008	0,66	0,86	-0,20	15,95	25,39	-9,44	49,17	45,44	3,73	23,59	20,94	2,65	10,63	7,37	3,26
2009	0,00	0,96	-0,96	16,03	24,23	-8,19	49,85	47,93	1,92	26,24	21,67	4,57	7,87	5,22	2,65
2010	0,66	0,50	0,16	21,19	26,08	-4,89	50,66	53,79	-3,13	22,19	17,14	5,04	5,30	2,49	2,81
2011	0,35	0,72	-0,37	18,69	24,03	-5,34	45,33	49,91	-4,59	28,72	20,92	7,80	6,92	4,42	2,50
2012	0,00	1,94	-1,94	22,58	40,05	-17,47	53,55	43,99	9,56	20,00	12,40	7,60	3,87	1,62	2,26
Média das diferenças		-0,74				-9,45			1,51			5,72			2,96
Declive			-0,10			-0,43			0,29			0,59			-0,35

Figura 2.4.6.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Geografia A, entre as escalas do Concelho e Nacional

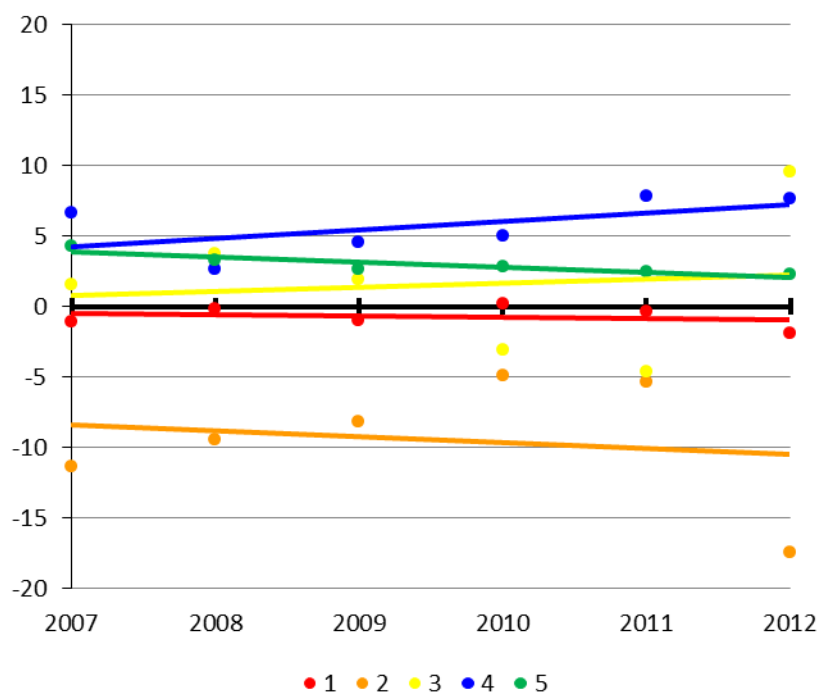
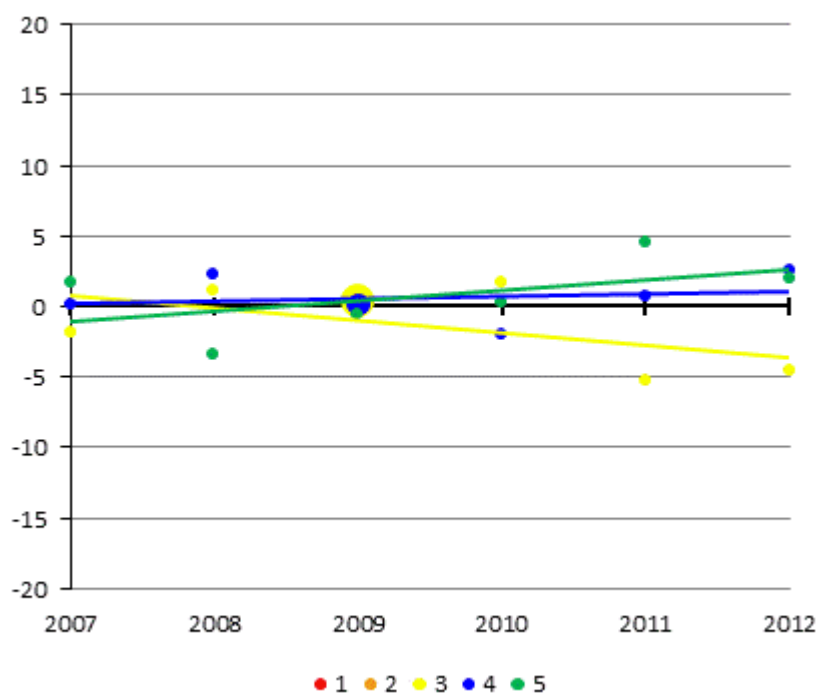


Tabela 2.4.6.2 – Percentagens de CIF em Geografia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

Geografia A - Diferença CIF (Concelho-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,45	58,30	-1,84	29,84	29,69	0,15	13,71	12,01	1,70
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,13	59,06	1,07	32,23	29,94	2,29	7,64	11,00	-3,36
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,48	59,02	0,46	30,03	29,88	0,15	10,50	11,10	-0,60
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,58	60,91	1,67	26,82	28,74	-1,92	10,60	10,35	0,25
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53,98	59,22	-5,24	30,80	30,05	0,75	15,22	10,74	4,49
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,16	59,68	-4,52	31,94	29,36	2,58	12,90	10,96	1,94
Média das diferenças	0,00			0,00			-1,40			0,66			0,73		
Declive	n.d.			n.d.			-0,89			0,16			0,73		

Figura 2.4.6.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Geografia A, entre as escalas do Concelho e Nacional



2.4.7. Geometria Descritiva A

Tabela 2.4.7.1 – Percentagens de CE em Geometria Descritiva A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

Geometria Descritiva A - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	22,73	17,25	5,48	25,00	25,11	-0,11	22,73	22,08	0,64	10,61	14,84	-4,24	18,94	20,71	-1,77
2008	15,66	15,40	0,26	31,93	30,02	1,90	22,29	21,59	0,70	9,64	13,09	-3,45	20,48	19,89	0,59
2009	24,29	18,39	5,89	22,38	27,06	-4,68	19,52	20,68	-1,16	16,19	14,43	1,76	17,62	19,43	-1,81
2010	12,72	19,87	-7,15	37,57	35,92	1,66	27,17	26,54	0,63	10,98	8,11	2,88	11,56	9,57	1,99
2011	14,94	16,57	-1,64	40,91	37,42	3,49	14,29	18,11	-3,83	9,74	9,79	-0,05	20,13	18,10	2,03
2012	15,57	19,84	-4,27	26,35	27,74	-1,39	18,56	19,55	-0,99	20,96	14,62	6,34	18,56	18,25	0,31
Média das diferenças			-0,24			0,14			-0,67			0,54			0,22
Declive			-1,93			0,13			-0,57			1,83			0,53

Figura 2.4.7.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Geometria Descritiva A, entre as escalas do Concelho e Nacional

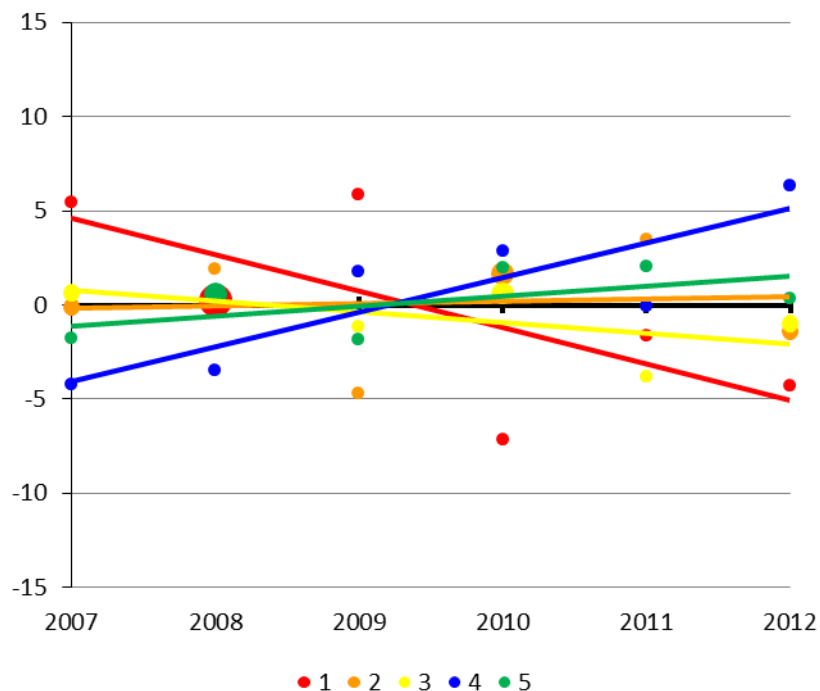
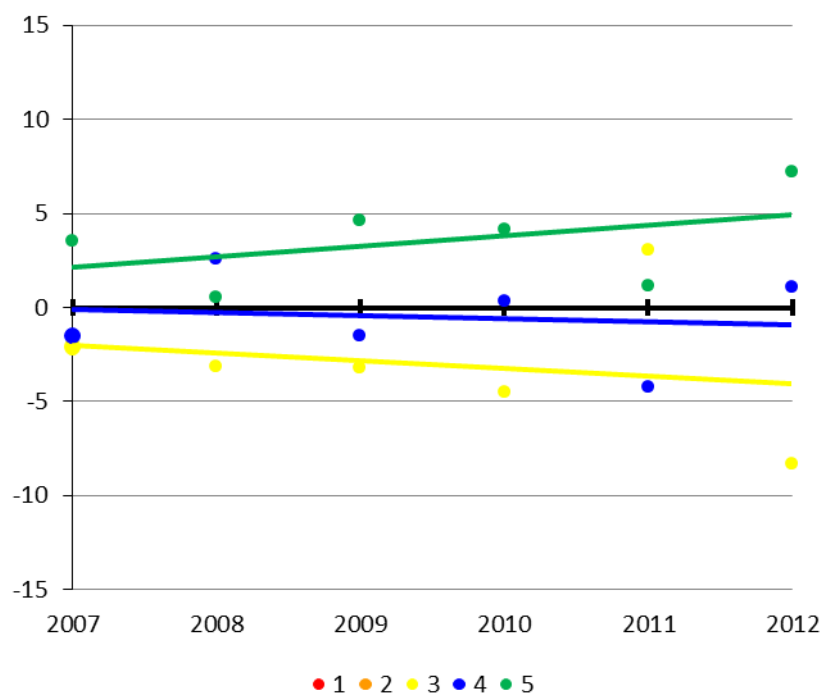


Tabela 2.4.7.2 – Percentagens de CIF em Geometria Descritiva A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

Geometria Descritiva A - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,36	38,43	-2,06	25,00	26,51	-1,51	38,64	35,07	3,57
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,55	41,69	-3,13	28,31	25,74	2,58	33,13	32,58	0,55
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,52	42,71	-3,18	24,76	26,24	-1,48	35,71	31,05	4,66
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,62	46,14	-4,53	28,32	27,96	0,37	30,06	25,90	4,16
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46,75	43,71	3,05	22,73	26,93	-4,20	30,52	29,37	1,15
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,93	44,22	-8,29	26,95	25,88	1,06	37,13	29,90	7,23
Média das diferenças	0,00			0,00			-3,02			-0,53			3,55		
Declive	n.d.			n.d.			-0,40			-0,16			0,56		

Figura 2.4.7.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Geometria Descritiva A, entre as escalas do Concelho e Nacional



2.4.8. História A

Tabela 2.4.8.1 – Percentagens de CE em História A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

	História A - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	4,58	9,80	-5,23	32,68	37,84	-5,16	45,10	36,14	8,95	16,34	12,60	3,74	1,31	3,61	-2,30
2008	0,68	2,62	-1,93	10,96	28,94	-17,98	50,00	41,95	8,05	26,71	18,27	8,44	11,64	8,22	3,42
2009	0,00	0,55	-0,55	4,46	17,36	-12,91	48,41	50,31	-1,90	36,94	24,04	12,90	10,19	7,74	2,45
2010	0,60	1,39	-0,79	5,39	20,14	-14,75	42,51	42,85	-0,34	35,33	24,65	10,68	16,17	10,97	5,20
2011	5,33	4,73	0,60	26,04	30,56	-4,52	46,15	41,94	4,21	17,75	17,51	0,24	4,73	5,27	-0,53
2012	1,18	2,21	-1,02	21,30	28,20	-6,90	43,20	40,95	2,25	24,26	20,85	3,41	10,06	7,80	2,26
Média das diferenças			-1,49			-10,37			3,54			6,57			1,75
Declive			0,81			0,85			-1,24			-0,81			0,39

Figura 2.4.8.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em História A, entre as escalas do Concelho e Nacional

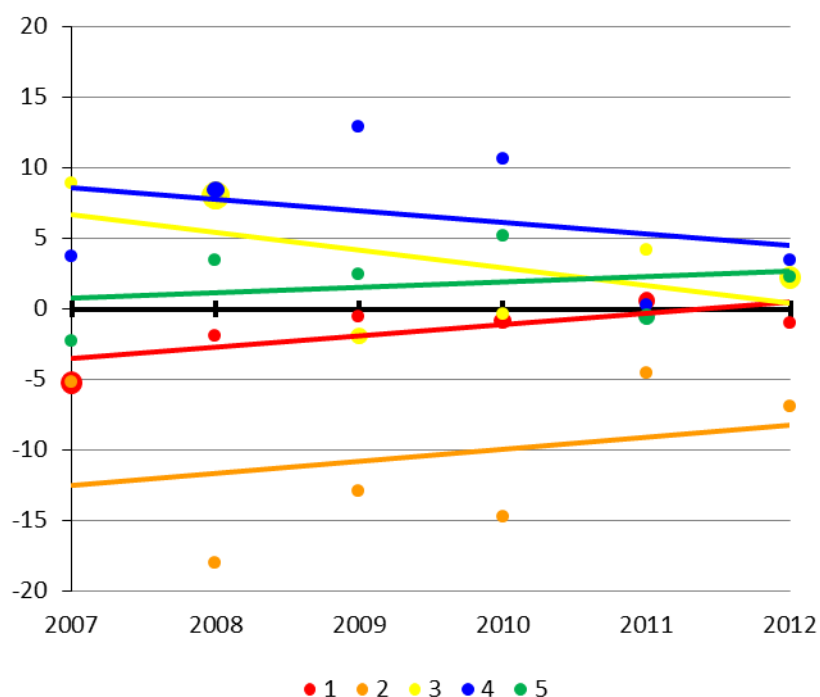
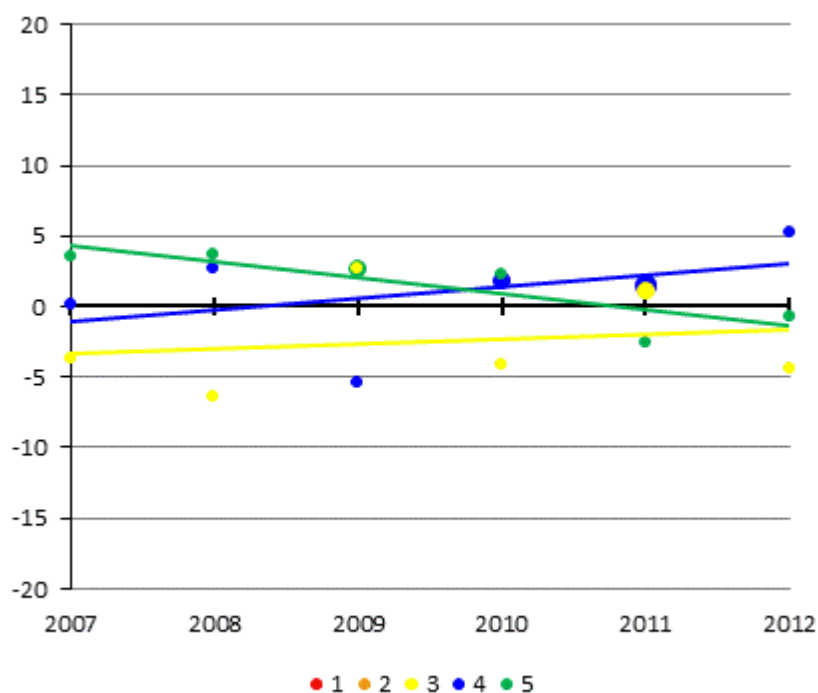


Tabela 2.4.8.2 – Percentagens de CIF em História A por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

História A - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,78	64,48	-3,70	24,84	24,69	0,15	14,38	10,83	3,55
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,90	65,23	-6,32	27,40	24,70	2,70	13,70	10,07	3,63
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66,24	63,51	2,73	21,02	26,47	-5,45	12,74	10,02	2,72
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,08	62,21	-4,13	28,74	26,93	1,81	13,17	10,86	2,32
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,13	61,06	1,07	28,99	27,54	1,45	8,88	11,40	-2,53
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57,40	61,86	-4,46	32,54	27,30	5,25	10,06	10,84	-0,78
Média das diferenças	0,00			0,00			-2,47			0,98			1,48		
Declive	n.d.			n.d.			0,33			0,83			-1,16		

Figura 2.4.8.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em História A, entre as escalas do Concelho e Nacional



2.4.9. Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Tabela 2.4.9.1 – Percentagens de CE em Matemática Aplicada às Ciências Sociais por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

Matemática Aplicada C. Sociais - Diferença CE (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	2,44	2,43	0,01	12,20	22,46	-10,26	29,27	41,07	-11,80	36,59	22,02	14,57	19,51	12,03	7,48
2008	1,55	5,32	-3,77	24,03	40,53	-16,50	41,86	33,95	7,92	20,16	13,51	6,64	12,40	6,69	5,71
2009	1,80	4,71	-2,90	18,02	27,79	-9,77	29,73	35,19	-5,46	30,63	20,26	10,37	19,82	12,06	7,76
2010	1,15	4,60	-3,45	28,74	38,65	-9,92	42,53	37,40	5,13	21,84	13,67	8,17	5,75	5,68	0,06
2011	0,92	3,46	-2,54	11,93	28,02	-16,09	39,45	36,87	2,58	28,44	20,45	7,99	19,27	11,20	8,06
2012	0,00	6,97	-6,97	28,89	38,08	-9,19	47,78	34,71	13,06	20,00	15,12	4,88	3,33	5,11	-1,77
Média das diferenças	-3,27			-11,96			1,90			8,77			4,55		
Declive	-0,91			0,18			3,40			-1,33			-1,34		

Figura 2.4.9.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, entre as escalas do Concelho e Nacional

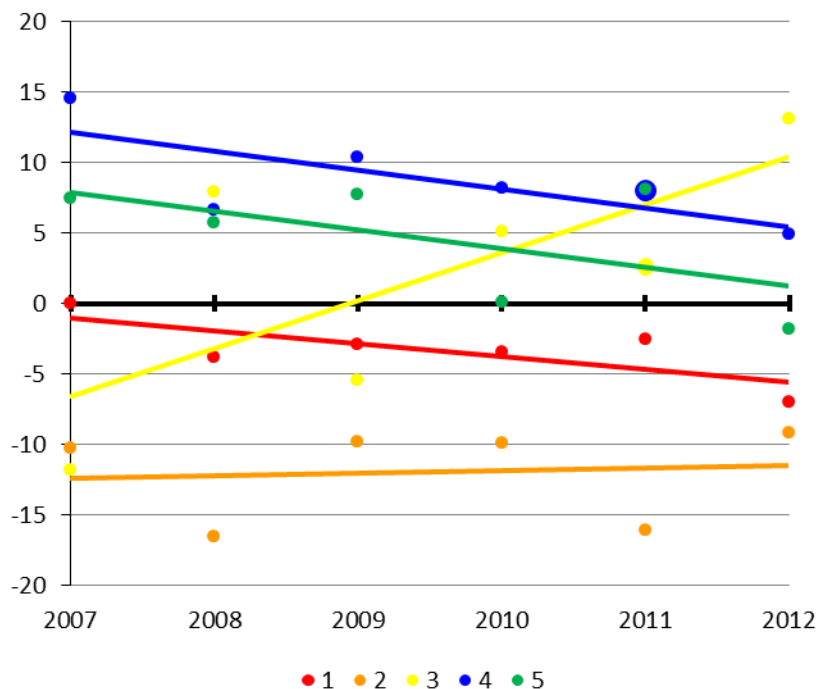
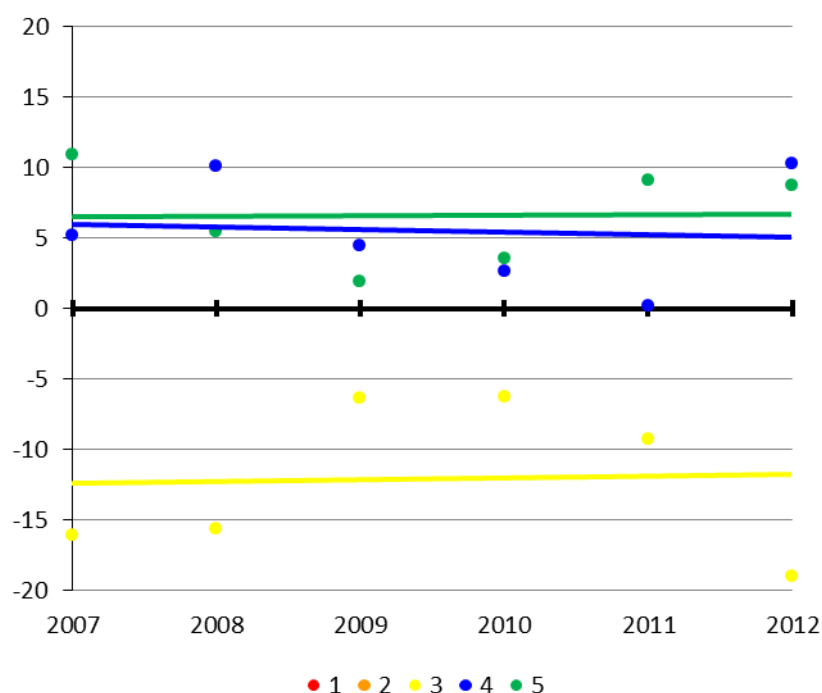


Tabela 2.4.9.2 – Percentagens de CIF em Matemática Aplicada às Ciências Sociais por níveis de classificação, às escalas Nacional e do Concelho, e diferença entre as escalas do Concelho e Nacional

Matemática Aplicada C. Sociais - Diferença CIF (Agrupamento-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.	Conc.	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46,34	62,39	-16,05	31,71	26,53	5,17	21,95	11,08	10,87
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,74	61,34	-15,61	37,21	27,09	10,12	17,05	11,57	5,48
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,95	61,35	-6,39	31,53	27,06	4,47	13,51	11,59	1,93
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,17	61,42	-6,25	29,89	27,21	2,67	14,94	11,37	3,57
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,54	58,76	-9,22	28,44	28,27	0,17	22,02	12,97	9,05
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,78	56,78	-19,00	40,00	29,68	10,32	22,22	13,53	8,69
Média das diferenças	0,00			0,00			-12,09			5,49			6,60		
Declive	n.d.			n.d.			0,13			-0,17			0,04		

Figura 2.4.9.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, entre as escalas do Concelho e Nacional





Av. de Berna, Edifício FCSH-ID,
3º piso, sala 3.14
Endereço Postal: Av. de Berna, 26 C
1069-061 LISBOA - Portugal
Tel.: 21 790 83 00 ext. 1488
Fax: 21 790 83 08

www.escxel.net